

Astrologia e Homossexualidade

O primeiro estudo de compatibilidade
astrológica para pessoas do mesmo sexo

Huguette Hirsig



Astrologia e homossexualidade

Outras obras sobre astrologia publicadas pela Nova Era:

Astrologia dinâmica: ângulos e aspectos - Paulo Duboc

Astrologia: a evidência científica - Percy Seymour

A luz brilhante do sol - Nezilda Passos

Emissários da Nova Era - Marcelo Baglione

Os doze apóstolos e a astrologia - Jeane Dixon

Astrologia chinesa e os relacionamentos - Theodora Lau

Signo solar, signo lunar - Charles e Suzi Harvey

Seu horóscopo chinês para 1999 - Neil Somerville

Huguette Hirsig

Astrologia e homossexualidade

O primeiro estudo de compatibilidade astrológica para
pessoas do mesmo sexo

Tradução de
LUCA ALBUQUERQUE



CIP-Brasil. Catalogação-na-fonte Sindicato
Nacional dos Editores de Livros, RJ.

H572a Hirsig, Huguette
Astrologia e homossexualidade: o primeiro estudo
de compatibilidade astrológica para pessoas do mesmo
sexo / Huguette Hirsig; tradução de Luca
Albuquerque. - Rio de Janeiro: Record: Nova Era,
1998.

Tradução de: Astrologie homosexuelle
ISBN 85-01-04740-7

1. Astrologia homossexual. I. Título.

98-1657

CDD - 133.5830676
CDU - 133.52:-055.3

Título original francês
ASTROLOGIE
HOMOSEXUELLE

Copyright © Yva Peyret, éditeur, Corcelles-le-forat (Suisse), 1985

Direitos exclusivos de publicação em língua portuguesa no
Brasil adquiridos pela
DISTRIBUIDORA RECORD DE SERVIÇOS DE IMPRENSA
S.A. Rua Argentina 171 -Rio de Janeiro, RJ - 20921-380 - Tel.:
585-2000 que se reserva a propriedade literária desta tradução

Impresso no Brasil
ISBN 85-01-04740-7
PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL
Caixa Postal 23.052
Rio de Janeiro, RJ - 20922-970



Sumário

Capa - Contracapa

Prefácio 8

Introdução 11

Algumas noções fundamentais 13

A opção homossexual 15

Como se situa a homossexualidade num tema astrológico 19

Possibilidades de entendimento entre parceiros homossexuais
de acordo com seu signo 29

O homem de Áries 31

A mulher de Áries 37

O homem de Touro 43

A mulher de Touro 49

O homem de Gêmeos 55

A mulher de Gêmeos 61

O homem de Câncer 67

A mulher de Câncer 73

O homem de Leão 79

A mulher de Leão 85

O homem de Virgem 91

A mulher de Virgem 97

O homem de Libra 103

A mulher de Libra 109

O homem de Escorpião 115

A mulher de Escorpião 121

O homem de Sagitário 127

A mulher de Sagitário 133

O homem de Capricórnio 139

A mulher de Capricórnio 145

O homem de Aquário 151

A mulher de Aquário 157

O homem de Peixes 163

A mulher de Peixes 169

Prefácio

Não é nada habitual prefaciар uma obra com... um poema. Parece, entretanto, que vem bem a propósito neste caso, pois o texto que se segue, escrito e musicado pelo compositor canadense Melki, é em nossa opinião extremamente feliz ao traduzir a dualidade de cada ser humano.

*YVETTE E YVA**

*Não tenho necessidade alguma de irmã gêmea
Eu sozinha valho por duas
Sou um violino e um violoncelo
Formo um duo realmente melodioso
Minha mãe queria ter uma Yvette
Meu pai queria ter uma Yva
Para que houvesse paz, a única solução
Era ser ao mesmo tempo Yvette e Yva
E no bairro, quando eu passava
Todo mundo dizia*

*Não se vê nunca Yva sem Yvette Ali vai
Yvette e Yvette aí vai Onde está Yva a
gente vê Yvette*

* Canção gravada em disco DNM. Informações junto ao editor.

*Aonde Yvette vai também vai Yva
Tenho voz fina
Quando sou Yvette
Tenho voz grossa
Quando sou Yva
Minha voz de opereta
Pertence a Yvette
Minha voz de ópera
Pertence a Yva*

*Quando cresci, achei prático
Poder levar duas vidas ao mesmo tempo
Yvette ria, era muito engraçada
Yva era séria e não pisava em falso
Para os meus namorados era difícil
Amar ao mesmo tempo Yvette e Yva
Yvette gritava: Deixe Yva tranqüila
E Yva dizia: Mas eu gosto disso
E no bairro, quando eu passava
Todos os rapazes diziam*

*Não se vê nunca Yva sem Yvette
Ali vai Yvette e Yvette aí vai
Onde está Yva a gente vê Yvette
Aonde Yvette vai também vai Yva
Quando estou de óculos
Torno-me Yvette
E quando não enxergo
Torno-me Yva
Quando sou vaidosa
Chamo-me Yvette
Quando me acho deprê
Chamo-me Yva*

*E então, tornando-me mulher, compreendi
Que é realmente bom ser feita assim*

*Yvette é meu corpo, Yva é minha alma
Sou ao mesmo tempo o dia e a noite
Sou à imagem da lei perfeita
Assim como é em cima é embaixo
Eu meu pólo sul, ora, é Yvette
E meu pólo norte, ora, é Yva
E, quando eu morrer, os anjos assustados
vão cantar juntos*

*Não se vê nunca Yva sem Yvette
Ali vai Yvette e Yvette aí vai
Onde está Yva a gente vê Yvette
Aonde Yvette vai também vai Yva
Com meu trompete
Vejam, essa é Yvette
Com minha tuba
Vejam, essa é Yva
Com minhas plumas
Vejam, essa é Yvette
Com minha echarpe
Vejam, essa é Yva*

*Não se vê nunca Yva sem Yvette
Ali vai Yvette e Yvette aí vai
Onde está Yva a gente vê Yvette
Aonde Yvette vai também vai Yva...*

Introdução

Por que um livro sobre a astrologia e a homossexualidade? Por numerosas razões.

A primeira é que já não se pode deixar em silêncio um problema que diz respeito a praticamente 25% da juventude norte-americana e adquire importância cada vez maior em todo o mundo.

Em segundo lugar, esta questão merece ser abordada com o mais alto grau de objetividade. Tendo já passado dos sessenta anos de idade, realizei durante minha carreira mais de 30 mil estudos individuais e, entre estes, dois mil horóscopos de homossexuais. Creio, portanto, contar com a idade e os conhecimentos necessários para levar a bom termo a tarefa, tanto mais que durante a década de 1970 consagrei dois anos ao estudo da sexologia.

Enfim, ainda que natural e fundamentalmente hétero, tenho muitos amigos homossexuais. Não foram eles que me fizeram confidências, pois esses assumem de modo bastante saudável sua diferença sexual, mas todos aqueles e aquelas que, em consulta, vieram me falar de sua dificuldade em viver a própria homossexualidade. E me dei conta de que o ser humano, hétero ou homo, conhece em suas relações amorosas alegrias ou sofrimentos, facilidades ou contrariedades.

Uma vez que já dediquei um estudo ao comportamento

sexual do ser humano em relação com a astrologia,¹ estudo que se referia sobretudo ao comportamento do heterossexual, meu editor solicitou-me que completasse meu trabalho analisando mais especialmente o comportamento do homossexual... e foi o que fiz neste novo livro.

¹*Le Sexe, les Astres et Vous*, Yva Peyret éditeur, 1983.

Algumas noções fundamentais

É bastante comum o hábito de classificar os seres humanos em categorias, seja no plano sexual ou em qualquer outro domínio. Temos assim os *heterossexuais*, os *homossexuais*, os *bissexuais* e, nessas três categorias, um sem-número de especificidades.

Por que essa necessidade de rotular cada indivíduo? Não seria melhor perguntar-se simplesmente se ele é feliz em sua vida amorosa? E se, por outro lado, consegue fazer o parceiro feliz? Afinal, é isso o que conta. Cada qual vive sua sexualidade em função daquilo que é, daquilo que experimenta, de tudo o que constitui seu desejo ou carência. Se, ao fazê-lo, *não prejudica ninguém*, que importância pode ter o modo como conseguiu a felicidade?

Antes de qualquer outra coisa, devemos recordar que, se o sexo é biológico, a sexualidade é social.

Aprendemos em biologia que o embrião humano é neutro, mas potencialmente feminino. Para dar origem a uma menina, ele continua a desenvolver-se naturalmente, segundo o mesmo esquema, até o nascimento. No caso do menino, a diferenciação só começa durante o terceiro e quarto meses: sob a influência dos hormônios masculinos, o tubérculo genital alonga-se, a abertura urogenital fecha-se e as dobras tornam-se mais espessas para constituir o escroto.

A célula humana contém 46 cromossomos, todos em forma de X na mulher, ao passo que no homem 45 cromossomos são em forma de X e o quadragésimo sexto em forma de Y.

Sempre devido à influência dos hormônios masculinos, o cérebro do homem difere do cérebro da mulher; com efeito, seu lobo esquerdo, mais desenvolvido, controla a ereção e a ejaculação. Na mulher, é o lobo direito do cérebro que é mais importante: ele controla a ovulação e o ciclo menstrual.

O esqueleto do homem também difere do esqueleto da mulher: caracteriza-se por uma bacia mais estreita e uma última costela horizontal. Na mulher, essa última costela é arredondada, enquanto a bacia é sensivelmente mais larga.

Entretanto, desde 1945, observações realizadas em todo o mundo demonstraram que no seio de todas as raças, sem exceção, operava-se uma mudança importante em termos de esqueleto humano. Não se pôde fugir à constatação de que quase metade dos meninos nasce com uma bacia mais larga e a última costela arredondada: neles, a musculatura é masculina, mas o comportamento é feminino. Nessa mesma margem de tempo, 34% das meninas apresentam uma bacia estreita e a última costela horizontal: elas têm uma testa mais livre e cabelos menos cheios, enquanto os meninos possuem uma cabeleira abundante; elas são dotadas de agressividade masculina num corpo feminino.

Até o momento só se pôde constatar essa mutação, mas de forma alguma explicá-la. Todavia, ela vem-se tornando cada vez mais evidente. Assim, nem sempre é fácil distinguir as meninas dos meninos num grupo observado pelas costas: a causa não é apenas o modo de vestir semelhante; a própria silhueta deles é idêntica.

É provável que essas transformações biológicas da ossatura humana tenham correspondência com o funcionamento, ainda não decodificado, de certas glândulas e órgãos, e que o comportamento psicológico já se encontre influenciado por elas.

Levantamos tais questões não para explicar a homossexualidade, mas para mostrar como o ser humano se acha em constante transformação. Trata-se de algo evolutivo ou regressivo? No estado atual do conhecimento, ninguém estaria em condições de responder a isso. É curioso, entretanto, observar que a mudança se faz no sentido de uma uniformização sexual.

A OPÇÃO HOMOSSEXUAL

As noções sumariamente comentadas na seção anterior deixam claro que o ser humano traz em si um potencial bissexual e que a opção quanto à sua sexualidade vai depender de muitos fatores.

Salientemos que em nossas sociedades 75% dos indivíduos escolhem preferentemente uma orientação heterossexual. Os outros 25%, pelo menos na adolescência — nos Estados Unidos e no Canadá —, orientam-se para a homossexualidade, mesmo que ocasionalmente: menos da metade será homossexual pelo resto da vida, enquanto os outros engrossarão as fileiras dos heterossexuais. São portanto 10% de indivíduos da população adulta que fazem uma opção homossexual. Mas não se pode dizer que *nasceram* homossexuais: são raríssimos aqueles que, com efeito, apresentam essa particularidade, que explicaremos mais adiante. Nesse caso, o que pôde motivar tal opção?

As causas são múltiplas, vindo de imediato ao espírito o amor e a admiração experimentados por um (a) colega de escola durante a adolescência. Mas existem outras, às vezes menos felizes: a comunicação difícil no próprio seio da família, a falta de ternura, a ausência do pai ou da mãe ou ainda, ao contrário, seu amor sufocante, a influência de um professor, um estupro, ou simplesmente a curiosidade e o desejo de singularizar-se.

Em geral, a primeira relação sexual, segundo tenha sido agradável ou repugnante, é fundamental para a escolha da orientação hétero ou homossexual.

Podemos acrescentar os casos de adolescentes maltratados, drogados, explorados, prostituídos, mas isso é verdadeiro para ambas as orientações.

Esquece-se muito freqüentemente que, sob seus modos francos e sua aparente maturidade, o adolescente é um ser frágil, maleável, vulnerável, confrontado com impulsos sexuais violentos que ele mal consegue entender. Com pouquíssimas exceções, os pais são nesse particular tão ignorantes quanto o filho e não gostam de conversar com ele sobre essas forças naturais que o assaltam: contam com a educação propiciada pela escola ou com os próprios colegas do garoto, e ainda se mostram surpresos quando deparam com os resultados! Nunca estaremos insistindo com suficiente ênfase na responsabilidade dos pais na educação sexual das crianças... ou na ausência dessa educação.

Se um adolescente escolheu o caminho da homossexualidade por uma das razões mencionadas acima ou simplesmente por gosto, e se seus pais ficam chocados com isso, sofrem, lamentam-se e procuram curá-lo como se estivessem diante de uma doença, que se perguntem antes o que fizeram pela educação sexual do próprio filho. Que exemplo lhe deram de auto-estima, de amor conjugal, de harmonia doméstica? Orientaram-no quanto a suas amizades? Lembraram-se dos desatinos e desejos de sua própria adolescência? Se o filho é feliz em sua homossexualidade, não seria melhor respeitá-la em vez de impor-lhe hipocritamente um casamento infeliz, como cansei de constatar?

As relações homossexuais não estão isentas de contrariedades. Muitas são fontes de problemas: sentimento de culpa, vergonha, impotência, ejaculação precoce, fantasias, sadomasoquismo, tudo quanto, aliás, também comparece na heterossexualidade. Em muitos casos, tudo isso contribui para a busca de compensações no álcool e nas drogas. Mascara desse modo os problemas acaba de fato por agravá-los perigosamente e provoca o risco da autodestruição mais ou menos rápida, trazendo a infelicidade para o círculo de parentes e amigos.

Uma das maiores desvantagens — mais freqüente no casal

homossexual, segundo me parece — é a ruptura que intervém, depois de vários anos de vida em comum, quando o mais jovem dos parceiros se separa do mais velho. Este último sente em grau bastante acentuado o drama do abandono, pois terá dificuldades maiores para encontrar um novo parceiro, dificuldades quase inexistentes, em circunstâncias análogas, para um cônjuge heterossexual.

Além disso, a diferença é ainda mais eloqüente quando se leva em conta que em todo homossexual existe uma parcela de afetividade juvenil e de ilusão sentimental que o torna mais vulnerável à falta de amor.

Outro problema, geralmente evitado pelos homossexuais e por seus próprios médicos, mas que tem sua repercussão sobre o equilíbrio físico e psicológico deles, é o da ausência de trocas hormonais. Numa relação heterossexual normal há troca de hormônios: ela se opera no momento do coito, que age como elemento de equilíbrio biológico e psicológico. Numa relação homossexual não existe tal troca, ausência que acaba por constituir-se em elemento prejudicial à saúde e ao equilíbrio psicológico dos parceiros, sobretudo entre as lésbicas. Alguns médicos tentam resolver o problema receitando hormônios apropriados, mas isso não passa de paliativo.

Sempre fiquei impressionada pelo imenso desejo de paternidade ou de maternidade manifestado por grande número de homossexuais, desejo entretanto mais egoísta que realista, pois ninguém pode calcular a reação da criança diante do *status* sexual particular de seu pai ou de sua mãe, que o privará de uma vida familiar clássica, ainda que ela seja cercada pelos melhores cuidados e o maior amor do mundo. Não estou me referindo aos homossexuais que foram casados e que tiveram filhos em condições familiares normais antes de serem ou depois de terem sido homossexuais. Estes são objeto de casos bem particulares.

Resta-nos agora determinar como se pode descobrir num tema astrológico uma predisposição para a homossexualidade.

COMO SE SITUA A HOMOSSEXUALIDADE NUM TEMA ASTROLÓGICO

Um tema astrológico é o gráfico ou a *carta do céu* que um astrólogo¹ estabelece em função da data, da hora e do lugar de nascimento de um indivíduo. Munido dessas indicações, ele calcula a posição do Sol, da Lua e dos planetas nesse momento preciso, orientando-os em seguida de acordo com o lugar de nascimento.

Pelos ângulos ou "aspectos" que os planetas constituirão entre si e segundo sua posição nos diferentes signos e nas diferentes "casas" astrológicas, o astrólogo estará em condições de determinar as características físicas e biológicas da pessoa e, sobretudo, suas *predisposições*.

Com efeito, o ser humano não é um escravo das influências planetárias: em certa medida, ele se conserva livre para operar as escolhas determinadas por seus desejos, necessidades, predisposições, como também aquelas advindas da hereditariedade, da educação e do meio ambiente.

Afirmei na página 15 que é muito raro alguém *nascer homossexual*. Mas não rejeitemos a evidência: existem indivíduos, raríssimos, é bem verdade (aproximadamente 5% de todos os

¹Pode-se também determinar a carta do céu por intermédio de um astroflash.

homossexuais), que parecem ter vindo ao mundo com uma orientação homossexual bastante definida. Encontramos em seu tema *vários elementos planetários que, sem exceção, predis põem à homossexualidade*.

Será esse o caso sempre que o tema contiver todos os seguintes elementos:

- a. Vênus em conjunção ou em oposição ao mesmo tempo a Urano e Netuno, desde que um desses planetas esteja ocupando o ascendente ou ainda a casa V ou XI (ver exemplo número 1 na página 21).
- b. A Lua em oposição ou em conjunção com Vênus (ver exemplo número 2 na página 22).
- c. Netuno no ascendente, em conjunção com o ascendente ou em oposição com ele (ver exemplo número 3 na página 24).
- d. O Sol em conjunção com Urano ou em oposição a ele, o que pode corresponder também a uma anomalia genética e, freqüentemente, a órgãos sexuais pequenos ou maldesenvolvidos. Isso não impede uma atividade sexual normal, mas pode torná-la irregular (ver exemplos número 3 na página 24 e número 4 na página 27).

♂ Marte

♀ Vênus

☿ Mercúrio

☾ Lua

☼ Sol

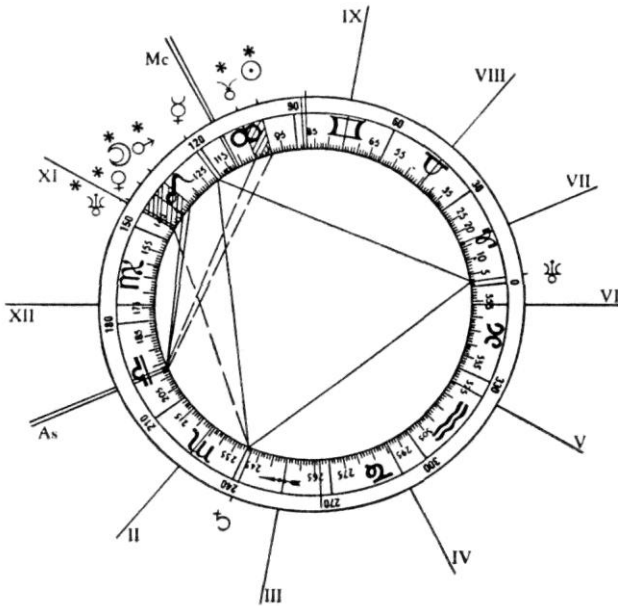
♃ Júpiter

♅ Plutão

♄ Saturno

♅ Urano

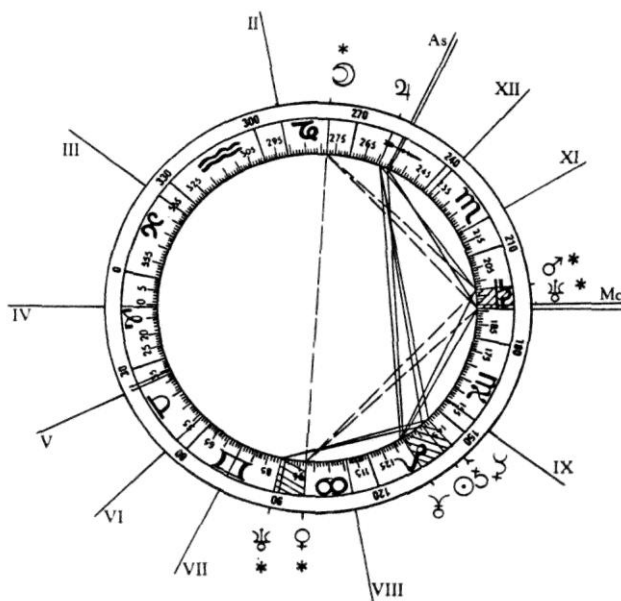
♆ Netuno



Exemplo n° 1

Oficial superior. Notar a grande conjunção Lua-Netuno-Vênus-Marte (Vênus e Netuno de cada lado da antena XI), que combina os elementos citados nos itens a e b. Reparar igualmente na conjunção Sol-Plutão, que é do mesmo modo muito recorrente nos temas de homossexuais. Álcool e drogas (desintoxicado). Homossexual absoluto.

Nota do autor: Esta carta do céu foi deliberadamente invertida em relação às seguintes para deixar bem clara a importância da aglomeração planetária no MC (meio do céu).



Exemplo n° 2

Mulher médica. A Lua no ascendente em oposição a Vênus. Vênus em conjunção com Urano e em quadratura com Netuno e Marte, o que reproduz os elementos citados no item a. Voltamos a encontrara conjunção Plutão-Sol (com Saturno e Mercúrio). Nem drogas nem álcool. Mística. Homossexual absoluta.

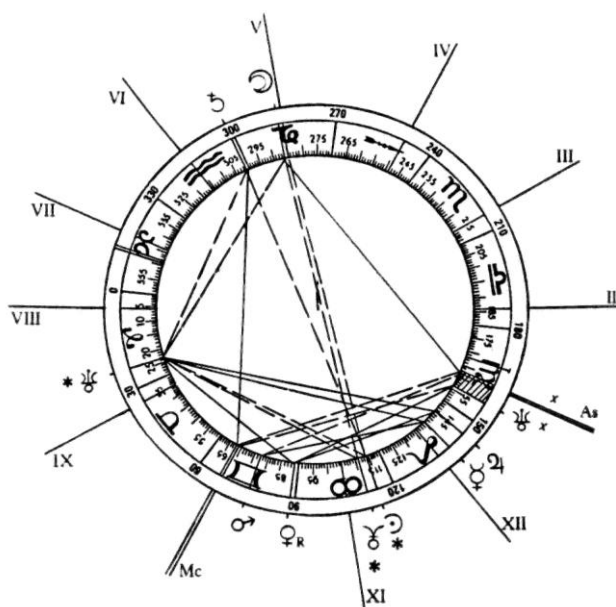
Não fornecemos datas de nascimento nem as iniciais dos consulentes das poucas cartas do céu que apresentamos aqui como exemplos por razões claras de discrição. Os astrólogos não terão nenhuma dificuldade em determinar as coordenadas necessárias às suas pesquisas. Em compensação, julgamos útil completar as explicações técnicas acrescentando-lhes alguns dados sucintos que permitam situar o consulente em seu contexto social.

Portanto, a reunião dos elementos planetários específicos descritos nos itens *a, b, c* e *d* é extremamente rara. Com apenas três dessas configurações, podemos estar em presença daquilo que se chama em astrologia de *homossexual natural*. Para ele, a orientação homossexual não constitui nenhum problema. Não se vangloria nem se queixa disso: em uma palavra, ele a vive, e leva uma existência perfeitamente normal a seus próprios olhos.

Por outro lado, se uma pessoa nascer sob tais configurações e optar pela heterossexualidade, sua vida amorosa se mostrará cheia de armadilhas, sofrimentos e complicações: terá escolhido um modo de viver inteiramente contrário às suas tendências profundas, adquiridas desde o nascimento.

Numa *homossexual natural*, os elementos serão os mesmos, mas com o acréscimo de uma oposição entre a Lua e Marte ou entre Marte e Netuno, ou ainda uma conjunção desses astros.

Em astrologia — e isto deve ser sublinhado —, a homossexualidade revela-se bem mais no plano da afetividade e da sensualidade (Vênus) e do psiquismo (Lua) do que no da sexualidade e da genitalidade propriamente dita (Marte).



Exemplo n°3

Artista. Ele reúne Netuno (x), em XII, em conjunção com o ascendente (x) — elementos citados no item c —, e a conjunção Sol (*) — Plutão(*) em quadratura com Urano (*) — elementos citados no item d. Já fez uso de drogas. Bissexual com opção homossexual.

Mas existem outras formas de predisposição à homossexualidade, muito mais sutis, e se deveria então falar de *potencial bissexual*, com orientação homossexual decorrente de uma opção.

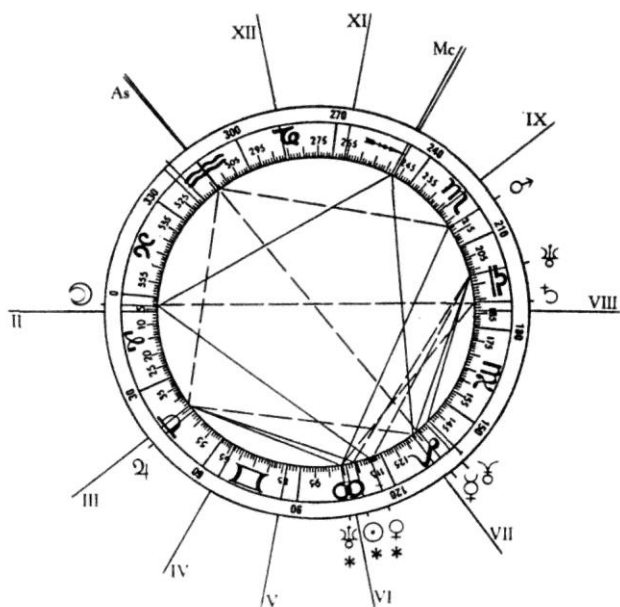
A orientação homossexual mais freqüentemente encontrada em nossos dias, sobretudo nos temas de adolescentes, é determinada por uma oposição Vênus/Urano, Sol/Urano ou Marte/Urano (ver exemplo número 4 na página 27). Ela se desenvolve por meio de uma revolta, de uma contestação, de uma independência, e se faz acompanhar de comportamentos e roupas excêntricas, músicas e danças sincopadas, paixão pela velocidade, pela violência e pelo risco; e permite todas as licenças sexuais, todas as explorações. Floresce principalmente entre os desequilibrados e os hiperexcitados sem potência sexual natural real, que costumam abusar de violentos estimulantes. Seu próprio descomedimento condena-lhe a duração e é raro que "sobreviva" após os 23, 25 anos de idade. Todavia, entre alguns desequilibrados ela pode ressurgir por volta dos quarenta anos. Aliás, tal atitude não é apanágio dos homossexuais.

Outra forma de homossexualidade, mais serena, mais idealista e mais ilusória, pode ser encontrada nos temas em que Netuno e a Lua se acham em conjunção ou em oposição. O indivíduo escolhe então a homossexualidade para mascarar uma espécie de medo que sente em relação à mulher (ou ao homem), porque resolveu mal seu próprio complexo de Édipo ou ainda porque experimenta certa repugnância sexual e se sente mais seguro perto de um companheiro (ou de uma companheira) do mesmo sexo, mais compreensivo e mais delicado, pensa ele (ou ela). Ele procurará o convívio de artistas e viverá sua homossexualidade de maneira discreta. Não seria entretanto desarrazoado temer que ele vá buscar nos medicamentos, nos tranquilizantes ou no álcool a coragem necessária para enfrentar ávida sexual. Se souber resistir a essa tendência, poderá viver a própria homossexualidade de modo bastante feliz e sereno, conservando por muito tempo um único amor. Saberá assim cercar-se de amigos delicados e refinados.

O grupo mais importante é o dos *homossexuais por opção*, cujo tema de nascimento indica freqüentemente um aspecto Vênus/Urano, em oposição ou em conjunção, que pode ser harmônico, se apoiado por outras configurações harmônicas (ver exemplo número 4 na página 27). Estes homossexuais limitam-se a viver sua homossexualidade, são mais flexíveis nas relações amorosas, podem trocar de parceiros sem fazer disso um drama, pois em geral não apostam numa ligação duradoura. São conscientes de sua diferença, curtem intensamente o presente sem se preocupar muito com o futuro. Mais tarde, tentarão encontrar um companheiro mais ou menos da mesma idade e organizarão uma existência agradável e sem paixão.

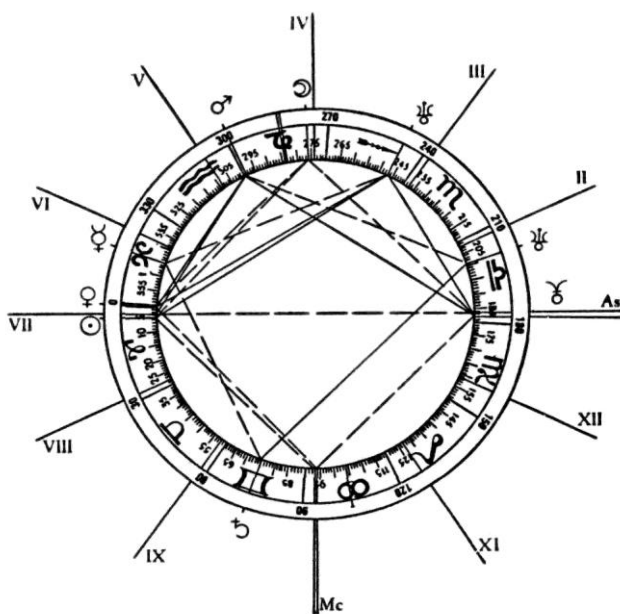
Por fim, temos o *sedutor homossexual*, aquele que acredita no amor homossexual, que o poetiza, dramatiza, faz dele uma grande epopéia transcendente. Este tem Netuno em conjunção com o ascendente (ver exemplo número 3 na página 24). Ele quer viver o seu sonho, concretizá-lo. Confere aos seus amores e à sua vida amorosa uma dimensão universal: sabe efetivamente que não poderá atingir esse ideal, mas se mostrará obstinado, até o fim, em realizar uma comunhão amorosa perfeita... sem compreender que é sua própria perfeição o que ele está procurando. Grande artista, em geral, é na sua arte que melhor expressará essa desesperada busca.

Agora, que já conhecemos as configurações planetárias que mais predis põem à homossexualidade, cabe-nos examinar em que medida a presença do Sol nos doze signos zodiacais pode conferir tonalidade especial ao comportamento afetivo dos homossexuais, homens ou mulheres, e como cada um deles reagirá aos companheiros e companheiras do mesmo sexo, pertencentes ao seu ou aos demais signos.



Exemplo n° 4

Fotógrafa, mãe de família. Notar a conjunção Sol-Vênus-Urano (elementos descritos no item d), aliás em quadratura com Netuno. Urano acha-se em trígono com Marte, e a Lua em trígono com Vênus. Doença venérea: Marte em Escorpião em quadratura com o ascendente, e a conjunção Sol-Vênus em quadratura com Netuno no signo de Libra. Nem drogas nem álcool. Vive com uma amiga, mas também tem relações amorosas com homens. Bissexual.



Um exemplo trágico

Menino de 11 anos e meio, prostituído homossexual. *A Lua acha-se em quadratura com Vênus e com o Sol, e ainda encontramos uma oposição Sol-Plutão agravada por Vênus e pela Lua. Plutão no ascendente. Marte em quadratura com Urano.* Órfão de mãe, pai desaparecido, ele se prostituía para sobreviver. Este menino encontra-se atualmente numa família de psicoeducadores.

POSSIBILIDADES DE ENTENDIMENTO ENTRE PARCEIROS HOMOSSEXUAIS DE ACORDO COM SEU SIGNO

Advertência

Para cada um dos doze signos do Zodíaco apresentaremos o homem e a mulher homossexuais separadamente, fazendo uma rápida exposição sobre o seu comportamento amoroso em geral e, em seguida, tornando precisas, sobre as mesmas bases, suas possibilidades de entendimento com os nativos do mesmo signo ou dos outros signos zodiacais.

Uma diferença às vezes sutil, mas que realmente existe de acordo com o ponto de vista que se utilize para comparar os comportamentos entre dois signos, será observada nos textos. Não se tratará portanto, de erro de interpretação, mas de uma realidade, quando se constatar uma distinção nas explicações destinadas, por exemplo, aos pares Áries/Touro e Touro/Áries.

Não iremos evidentemente desenvolver aqui senão as tendências gerais, onde de resto se podem encontrar elementos essenciais do caráter e das atitudes das pessoas a que dizem respeito. Tal fenômeno aparece também, aliás, quando se estudam certos grupos étnicos. Há portanto uma especificidade

zodiacal, do mesmo modo que existem características nacionais em todos os seres humanos.

Entretanto, é claro que o estabelecimento do retrato astrológico *preciso* de um homossexual, homem ou mulher, exigiria o recurso a uma análise individual baseada na data, hora e lugar exatos de seu nascimento. Depois, ter-se-ia de comparar seu tema de nascimento peculiar com o do seu companheiro, estabelecido com a mesma exatidão, para se estar em condições de determinar as possibilidades de entendimento entre os dois parceiros.

Lembramos abaixo as datas de nascimento correspondentes aos doze signos do Zodíaco:

21 de março	a 20 de abril	Áries
21 de abril	a 21 de maio	Touro
22 de maio	a 23 de junho	Gêmeos
24 de junho	a 23 de julho	Câncer
24 de julho	a 23 de agosto	Leão
24 de agosto	a 22 de setembro	Virgem
23 de setembro	a 22 de outubro	Libra
23 de outubro	a 21 de novembro	Escorpião
22 de novembro	a 20 de dezembro	Sagitário
21 de dezembro	a 20 de janeiro	Capricórnio
21 de janeiro	a 19 de fevereiro	Aquário
20 de fevereiro	a 20 de março	Peixes

Devemos ter em conta — e esta será a conclusão desta advertência — que pode haver um dia de defasagem para a entrada do Sol em cada um dos signos zodiacais. Assim, as pessoas nascidas no momento de uma mudança de signo fariam bem se pedissem a um astrólogo que verificasse a posição exata ocupada pelo Sol no momento preciso de seu nascimento.

O HOMEM DE ÁRIES

HOMOSSEXUAL

O número de homossexuais nascidos sob o signo de Áries é menor que a média dos outros signos zodiacais.

É muito raro que o ariano homossexual aspire a uma relação prolongada ou alimente o desejo de formar um casal. Ele prefere buscar paixões ardentes e breves com seres capazes de despertar nele emoções novas ou reavivar certo gosto pela Aventura, com A maiúsculo.

Sente-se, portanto, atraído por indivíduos dinâmicos ou misteriosos, prontos para embarcar em projetos extravagantes que em geral não dobrarão o cabo das belas visões de uma noite. Com efeito, o ariano é suscetível de cansar-se facilmente de suas novas chamadas... por medo de transformar seus sonhos fantásticos em realidades decepcionantes.

Ele prefere encontrar companheiros de jogos, lutas, ideais, viagens, trabalho, esportes a companheiros unicamente voltados para os jogos eróticos. Estes últimos quase não o interessam: julga sempre melhor saciar um desejo imperioso e breve numa relação rápida, a fim de poder consagrar-se a outras ocupações que considere mais importantes.

Constantemente voltado para o futuro, o nativo de Áries preocupa-se mais com o que gostaria de fazer do que com o que realiza.

O homem de Áries

*em suas relações homossexuais
com os nativos
dos doze signos zodiacais*

Com Áries

A aliança entre dois arianos faz pensar mais num combate do que num relacionamento pacífico. Se ambos apreciam uma aventura breve, hesitam, até por isso mesmo, em encarar o compromisso de uma vida em comum duradoura.

Com Touro

O relacionamento Áries-Touro é pouco freqüente. O ariano gosta demais da aventura e da mudança. O taurino, por sua vez, é muito cioso do próprio bem-estar, da segurança, e sua sensualidade profunda e insaciável acomoda-se mal às trocas breves e à pouca disponibilidade do ariano.

Com Gêmeos

Uma mobilidade comum aproxima às vezes o ariano e o geminiano por curtos períodos. Depois, despedem-se sem qualquer drama, para voltarem a encontrar-se em outras circunstâncias, com prazer, sempre animados por certo frescor de alma, sempre curiosos um pelo outro. Mas não cultivam um relacionamento duradouro.

Com Câncer

Aqui temos dois sonhadores, mas cujos sonhos não pertencem à mesma natureza. Os do ariano são castelos da mais fina areia, os do canceriano, poesia pura: buscando ouvir a alma e o coração, ele se acha à procura de um ninho que o ariano não tem condições de lhe oferecer. Um e outro logo se dão conta disso e não se deixam iludir por muito tempo.

Com Leão

Ambos são estimulados por sólidas ambições, mas, enquanto o ariano se contenta em formulá-las, o leonino procura dar-lhes consecução. Além do mais, este tem necessidade de ser admirado, gosta de que lhe sirvam, o que dificilmente faz parte dos planos do ariano. De fato, o próprio ariano não tolera que o façam esperar ou barganhem seus favores: ele é muito espontâneo e impaciente para isso.

Com Virgem

Como estão longe um do outro! O ariano com suas decisões rápidas, o virginiano com suas hesitações sem fim: o desejo do primeiro esvanece antes mesmo que o parceiro tome consciência do seu. Nessas condições, arianos e virginianos têm poucas chances de se juntarem. Isso não impede que se tornem bons colegas, apaixonados pela mecânica, pela discussão e por alguns esportes.

Com Libra

Os contrários se atraem, e isso é verdade neste caso: o ariano, em geral pouco preocupado com a elegância, é seduzido pelo charme do libriano. Deixa-se inteiramente levar pelos modos galantes e graciosos de que o libriano lança mão em seus esforços de conquista. Mas logo se cansam um do outro.

Com Escorpião

Quase não se compreendem. O ariano é movimento puro, constantemente na ofensiva. Ele provoca, e deixa o circo pegar fogo. Já o nativo de Escorpião é todo imobilismo, espera, defensiva; suas reações são lentas, mas profundas e impiedosas. É um convívio perigoso, prejudicial para ambos. O nativo de Escorpião tem necessidade visceral de possuir, enquanto o ariano aspira à independência.

Com Sagitário

Áries e Sagitário compartilham as mesmas paixões ardentes e podem conhecer juntos momentos de acentuado amor. É nos intervalos desse idílio que suas divergências se afirmam — o ariano volta naturalmente à calma, às atividades cotidianas, enquanto o sagitariano só pensa numa coisa: recomeçar, e fica exasperado com a indiferença do parceiro de um mero instante.

Com Capricórnio

Há grandeza e rigor nesta relação esquisita: é a primeira vez que o ariano se cansa menos rapidamente de um companheiro. Reconheçamos que o capricorniano o intriga por sua aparente frieza. Ambos orgulhosos, os nativos de um e outro signos prosseguirão com secreto prazer uma luta altamente gratificante. O relacionamento parece-se mais com um desafio lúcido, com um confronto, do que com uma união.

Com Aquário

Áries e Aquário são capazes de se compreenderem muito bem. Ambos gostam de agradar, de escolher livremente sem se sentirem constrangidos por um compromisso duradouro. Une-os uma espécie de cumplicidade juvenil: fletam ostensivamente com outros colegas e parecem alimentar sua ligação com esses jogos, inocentes apenas na aparência, já que podem acabar machucando a si mesmos e aos outros. Terminada a breve paixão, costumam conservar a camaradagem

Com Peixes

Arianos e piscianos: o fogo e a água, o impaciente e o romântico! Eles tentam um entendimento, atraídos pelo próprio antagonismo, mas é difícil conciliar movimento e sonho. Logo se separam, esgotados por essa tentativa de estabelecer um vínculo sem nunca encontrarem pontos de apoio.

A MULHER DE ÁRIES

HOMOSSEXUAL

Muito consciente de sua orientação, a ariana homossexual consegue facilmente viver um relacionamento homossexual sem problemas.

Em geral, é ela que descobre sua homossexualidade latente, sem que precise ser despertada. Desde a infância sente-se atraída pelas brincadeiras reservadas aos meninos, os esportes, o ar livre, em detrimento das brincadeiras mais especificamente femininas. Embora bastante sensível, a ariana esforça-se por se mostrar enérgica, raramente vaidosa. Ela prefere ter colegas com quem se entretenha em relações sadias, francas, sem afetação: revela-se boa camarada, disposta a ser útil e a fazer todo o possível para ajudar os outros. Ela age mais do que fala.

Quase sempre descobre seu interesse afetivo e sensual pelas mulheres durante a adolescência ou por volta dos vinte anos de idade. Tudo se passa de maneira simples, muito pudicamente, e ela sabe de antemão que será a cabeça-de-casal, aquela que vai assumir as responsabilidades, tomar as iniciativas, dirigir. Está, aliás, absolutamente convencida de que não pode ser de outro modo.

Mas a ariana sabe igualmente que não fará muitas concessões: sua companheira terá de aceitá-la como ela é, compreender suas impaciências, não chateá-la com ciúmeiras e infantilidades.

Seus momentos de familiaridade são raros, mas preciosos; suas intenções devem ser quase adivinhadas. Ela não se perde em grandes demonstrações de amor, mas está sempre presente, sólida, eficaz, passando segurança à parceira.

Mas nada de abusos com ela! Acabaria tudo de uma vez, por mais que viesse a sofrer.

A mulher de Áries

*em suas relações homossexuais
com as nativas
dos doze signos zodiacais*

Com Áries

É muito raro haver uma relação entre duas arianas homossexuais. São antes boas camaradas. Se iniciam um caso passional, este geralmente dura muito pouco, pois as duas parceiras revelam-se bastante semelhantes. Nenhuma delas admite sujeitar-se por muito tempo à autoridade da outra.

Com Touro

Não é comum uma ligação entre nativas de Áries e de Touro. Apesar de sua aptidão para permanecer por longo tempo fiel, a primeira tem necessidade de sentir-se animada por mais confiança do que aquela que a taurina pode lhe oferecer. Em compensação, a ariana aprecia a atmosfera de conforto e segurança que a taurina lhe dispensa, além dos cuidados com que a cerca.

Com Gêmeos

A ariana se sente mais forte que a nativa de Gêmeos. Os esforços que esta última realiza para seduzi-la, para chamar sua atenção e atijar um pouquinho seu ciúme divertem-na

durante algum tempo. Mas que se tenha cuidado com os riscos de sérias represálias por parte da ariana, que, afinal de contas, está sempre decidida a fazer com que se respeite sua autoridade no casal. Trata-se de um relacionamento exaltado, a que não falta boa pitada de pimenta.

Com Câncer

Ambas têm vontade forte, ainda que essa vontade apareça mais na ariana do que na Canceriana. Esta precisa sentir-se amada, protegida, compreendida; ela se considera ao mesmo tempo maternal e infantil, de tal maneira que a brusquidão da ariana a incomoda, trazendo-lhe às vezes sofrimento. A ligação, porém, tem chances de ser duradoura, pois uma passa segurança à outra... ao jeito delas.

Com Leão

As nativas de Áries e de Leão sentem grande atração entre si. Duas forças que se avaliam e confrontam: a ariana está pronta para tentar a aventura do confronto; a leonina, por sua vez, acha-se decidida a impor sua autoridade. Começa então uma luta sem fim, estimulante, que permite a cada uma das parceiras manter despertas suas forças vivas. Em geral, a leonina exige mais presença física e disponibilidade sexual do que a ariana pode dar. Às vezes, acontece o inverso: a leonina deixa de corresponder às expectativas da ariana.

Com Virgem

A comunicação nem sempre é fácil entre elas. A nativa de Áries acha a virginiana muito hesitante, muito cerebrina, e a nativa de Virgem, por sua vez, queixa-se da impulsividade e da agitação da outra; é raro que se sintam estimuladas a experimentar um relacionamento prolongado. Quando muito, contentam-se com um caso rápido, sem nenhuma vontade de levá-lo adiante. Seus pontos de vista são, em todos os sentidos, muito divergentes.

Com Libra

O lado aventureiro e viril da ariana consegue muitas vezes atrair a nativa de Libra, cujo charme, artifícios e vaidade não deixam de, por seu turno, seduzir a ariana. O convívio não é propriamente sereno, mas os bate-bocas revelam-se estimulantes para as duas parceiras. Costuma haver separações ruidosas... logo seguidas de ardentes reaproximações.

Com Escorpião

Ambas acusam certo comportamento viril, que, longe de afastá-las, constitui fator de aproximação. Elas podem formar uma sólida dupla, inclusive um belo casal, e conseguem buscar uma mesma meta para sua vida em comum: viagens, ação social ou política, dedicação profissional sem limites, esportes competitivos etc.

Com Sagitário

A ariana e a sagitariana são capazes de viver juntas uma tal paixão, que sua própria intensidade ameaça a duração do relacionamento. Uma vez que ambas vão fundo numa ligação sem conhecer bem a parceira, o despertar pode ser brutal e decepcionante em contato com a realidade.

Com Capricórnio

A relação homossexual feminina Áries-Capricórnio é aquela que mais se aproxima das normas da relação homossexual entre homens nascidos sob os mesmos signos: rigor, intransigência, relacionamento ora ardente, ora frio, vivido num permanente desafio carnal.

Com Aquário

Áries e Aquário convivem de modo interessante, pitoresco e mutável. Nem uma nem outra sabem geralmente em que se apoiar, salvo em breves períodos de intensidade amorosa. Entre elas nada se acha definitivamente resolvido: as duas se dão conta disso, mas não se preocupam muito.

Com Peixes

A ariana e a pisciana observam-se muito, procuram longamente o ponto de contato ou de abordagem possível e raramente o encontram. Esse o motivo por que entre elas a relação termina muitas vezes antes de ter começado: um mundo as separa.

O HOMEM DE TOURO

HOMOSSEXUAL

O nativo de Touro revela-se em geral mais bissexual do que totalmente homossexual. Com efeito, procura um parceiro ou uma parceira capaz de lhe garantir, na maior parte do tempo possível, um máximo de estabilidade e segurança afetiva e sensual.

Ele dá pouco crédito às relações homossexuais rápidas, às manobras de sedução e ao flerte. Quer um parceiro total, com quem possa contar "na vida e na morte". Torna-se então solícito, freqüentemente generoso, fiel na medida em que seu companheiro esteja "fisicamente presente". Gosta de dividir com este um interior confortável, refeições bem cuidadas e abundantes, amigos de confiança, fins de semana ou férias no campo. Mas também se mostra exigente, minucioso, bastante possessivo e quase sempre ciumento. Como isso costuma cansar seus parceiros masculinos, ele às vezes achará mais seguro tentar experiências com mulheres.

As trocas afetivas e sexuais não são suficientes para o taurino: ele sente necessidade de satisfações sensuais. Revela-se ótimo parceiro depois de uma boa refeição e num ambiente confortável, com música e uma luz suave; sente-se mal em salas de fundos ou em qualquer outro ponto de encontro de alta rotatividade. Ele gosta de se preparar para o amor: as surpresas e o improviso costumam chocá-lo.

O nativo de Touro dificilmente suporta ficar separado daquele a quem ama. Por outro lado, não convém deixá-lo sozinho por muito tempo: corre-se o risco de não encontrá-lo mais na volta

O homem de Touro

*em suas relações homossexuais
com os nativos
dos doze signos zodiacais*

Com Áries

A lentidão e a maneira de viver pardona e paciente do taurino estão em contradição com a rapidez e a impaciência do ariano, donde a impressão de que ambos não vivem "ao mesmo tempo". Mas não falta ao taurino capacidade de maravilhar-se com a velocidade com que o ariano concebe novos projetos ou toma iniciativas audaciosas. A sensualidade de um compensa a agilidade e a paixão fugaz do outro.

Com Touro

Esta é uma relação rara, porque muito exigente e difícil de sustentar em termos de reciprocidade. De fato, os dois parceiros não se privam de exagerar as necessidades mútuas e de adotar, um e outro, lenta mas firmemente, as atitudes e convicções do companheiro, desenvolvendo desse modo um mimetismo que em pouco tempo poderá torná-los verdadeiros irmãos siameses.

Com Gêmeos

Estes dois se parecem muito pouco para que tenham condições de estabelecer um relacionamento duradouro. O taurino

suporta com dificuldade a mobilidade do geminiano, que, por sua vez, não consegue aturar o imobilismo do taurino. Um é todo sensualidade, o outro, todo intelectualidade. O taurino exige uma troca sensual quase constante, enquanto o geminiano tem necessidade de falar: um quer carícias, o outro, palavras. É muito raro que venham a constituir uma união definitiva.

Com Câncer

O casal Touro-Câncer tem grandes possibilidades de estabelecer um relacionamento prolongado. Ambos anseiam por um lar estável: o taurino entra com o calor e a sensualidade com que sonha o canceriano, e este contribui com a poesia e a imaginação que faltam àquele. Todavia, pode acontecer que essa ligação se veja comprometida pelo irrealismo ou o alcoolismo do canceriano ou ainda pelo materialismo e as exigências excessivas do taurino.

Com Leão

Ambos se deixam guiar pelos desejos e sentimentos. Isso fica mais evidente no taurino, sempre sujeito às censuras do outro. Nem por isso, contudo, o nativo de Leão é menos ávido de presença, atenção e admiração. Para que um relacionamento entre os dois tenha chances de ser duradouro, o taurino terá de fazer concessões quanto a algumas prerrogativas — certamente de má vontade, com o coração devorado por um surdo rancor.

Com Virgem

Uma relação Touro-Virgem guarda bons presságios: o virginiano gosta de falar, de justificar-se, e o taurino sabe escutar com paciência, pelo menos dá essa impressão. Ambos se sentem bem num interior confortável, bem-arrumado, onde o virginiano pode dar livre curso a seu pronunciado gosto pela ordem. Eles apreciam igualmente a boa mesa. Gostam da

natureza e de trabalhos manuais, interessam-se por mil coisas juntos... e tanto um quanto o outro são sensuais: enfim, uma soma de elementos quase perfeita para fazer deles os mais felizes casais homossexuais (uma situação que também valeria para um casal heterossexual).

Com Libra

Ambos têm muito a ver com o planeta Vênus, mas isso não é suficiente para aproximá-los. Como já dissemos, o taurino é fortemente sensual, enquanto o libriano gosta de se exhibir, exaspera-se com facilidade, usa de artimanhas que irritam o parceiro. Serão raramente encontrados numa convivência homossexual prolongada.

Com Escorpião

Esta ligação pode ser a mais longa, mas também a mais desgastante. Touro e Escorpião não se cansam de se examinarem um ao outro, de se perguntarem o que o parceiro realmente sente e que projetos alimenta. Em resumo, não confiam muito um no outro, mas encontram enorme dificuldade para se separarem. A dependência sexual e sensual, em geral muito forte entre eles, constitui a base de uma guerra sem tréguas. Trocam poucas palavras entre si, com exceção dos momentos de crise, quando as usam para mutuamente se ferirem.

Com Sagitário

Taurinos e sagitarianos vêm de universos muito diferentes para que tenham realmente o gosto de compartilhar sua vida. Possuem, entretanto, muitos pontos comuns que poderiam aproximá-los: o mesmo amor pela natureza, por esportes ao ar livre, pelo mar... para o lazer das férias!

Com Capricórnio

Neste tipo de relação, o capricorniano procura sempre exercer certo poder, certa autoridade sobre o taurino, que no fundo não chega a desagradar-lhe. Ambos são sensuais: sensualidade mais reservada nos nativos de Capricórnio, mais à mostra nos de Touro. Sentem-se inclinados a viver longe do mundo, mas com intensidade e satisfação.

Com Aquário

Ambos são "afetivos". O aquariano, que passa o tempo todo alardeando sua necessidade de independência, não chega contudo a desprezar um companheiro estável e fiel como o taurino. Mas será que este último vai realmente agüentar as fantasias e os flertes do aquariano? Nada é menos certo, e, curiosamente, é justamente o taurino quem poderia tomar a iniciativa de romper o convívio.

Com Peixes

Os dois são românticos... mas cada qual à sua maneira. O pisciano espera sonhando o príncipe encantado com quem, aliás, constantemente se identifica. Quanto ao taurino, morre de impaciência ao ver suas qualidades reais ignoradas. Assim, não se esgota por muito tempo na tentativa de conservar uma companhia tão evanescente.

A MULHER DE TOURO

HOMOSSEXUAL

Como o homem de Touro, a taurina homossexual é mais bissexual do que homossexual. Ela não pode prescindir de relações afetivas e sensuais e vive quase que essencialmente em função dessas necessidades. Assim, não consegue aceitar a solidão e passa a procurar, indiferentemente, uma companheira ou um companheiro capaz de satisfazer seus desejos do momento.

Quando se lança a um relacionamento afetivo e sexual, entrega-se totalmente e revela-se quase sempre excelente parceira, com quem se pode contar e que dá tanto quanto recebe. Mas é muito exigente e não se contenta com belas frases, presentes ou promessas: ela quer a parceira a seu lado, durante todo o tempo. Por seu turno, a taurina ocupa-se muito com a companheira, e até demais, faz tudo pelo seu bem-estar, adivinha seus menores desejos, sabe manter-se lembrada, quer conhecer tudo a respeito da outra, quase não lhe permite respirar.

Corajosa, tenaz, às vezes teimosa, a taurina não poupa esforços para cumular os que ama com o maior conforto material possível. Ela é capaz de privar-se das coisas para atender aos outros, mas conserva-se consciente dos favores que prestou, quer se trate de seu tempo, de seu corpo ou de seus bens, e não deixará de alegar tudo isso na hora certa.

A taurina é às vezes de uma franqueza brutal. Suscetível e

rancorosa, não esquece nunca uma ofensa e consegue ficar de mau humor dias seguidos. Mas também sabe agarrar a vida com os dentes e conferir intensidade particular aos momentos de paixão. Esse o motivo por que consegue manter a seu lado uma companhia solícita, por mais tempo que em geral se admite e enquanto se tenha força suficiente para agüentar sua possessividade.

A mulher de Touro

*em suas relações homossexuais
com as nativas
dos doze signos zodiacais*

Com Áries

Sua necessidade de segurança e de estabilidade torna a taurina um pouco preocupada e duplamente ciumenta diante da companheira de Áries, sempre lançando-se à vida, agindo, criando novas relações, fixando para si mesma metas e objetivos incessantemente renovados. Em compensação, esse dinamismo da parceira ajuda a mulher de Touro a sair um pouco do Sedentarismo.

Com Touro

A vontade de viver juntas de modo permanente não é bem a impressão que oferecem duas nativas de Touro: elas se conhecem muito, têm as mesmas exigências, dão prova de igual possessividade e são ciumentas uma da outra. A força de se observarem, de se adivinharem mutuamente, de não compartilharem uma confiança irrestrita, correm o risco de se confinar num imobilismo que rapidamente se torna insuportável.

Com Gêmeos

A taurina pode sair perdendo muito num tal relacionamento, pois nem de leve desconfia de que concede muito mais à parceira

do que esta, por seu turno, lhe devolve, tanto em cuidados, conhecimentos, atenção e disponibilidade quanto em bens materiais. E sua companheira de Gêmeos, inconstante, mutável e volúvel, cansa-se com muita rapidez de ser o objeto de uma plethora de atenções e exigências sensuais.

Com Câncer

Eis um relacionamento que pode revelar-se harmonioso, porque a parceira de Câncer é capaz de cercar a taurina de cuidados maternos, ternura, imaginação e gestos delicados. Entre elas pode existir uma atmosfera de calma e relaxamento; relaxamento, aliás, que a taurina raramente encontra entre as nativas dos demais signos. Mas, se a Canceriana se mostrar muito sonhadora, despertará a desconfiança e a inquietação em sua companheira.

Com Leão

A nativa de Touro não se acha sempre em vantagem com uma parceira deste signo. A leonina tem necessidade de admiração, de disponibilidade constante. Seu sentimento de superioridade ameaça ofuscar a taurina, que não aceita facilmente viver na sombra da outra. O início do relacionamento é complicado, sujeito à ruptura, o que, entretanto, nenhuma das duas deseja.

Com Virgem

O casal Touro-Virgem é aparentemente um dos melhores que existem. Ambas se sentem disponíveis, igualmente ávidas de amor, presença e sensualidade, prontas para se entregar totalmente à intimidade das confidências e preocupadas em viver um amor sem fim. Se conseguirem calar a voz da desconfiança, poderão esperar um relacionamento de qualidade.

Com Libra

A taurina e a libriana são profundamente femininas, mas cada qual à sua maneira. A primeira condena em sua parceira esse desejo que ela tem de agradar a qualquer preço, sua instabilidade emocional e sua agressividade, enquanto a libriana se queixa, por sua vez, da lentidão, da possessividade, da falta de bom humor e de flexibilidade da taurina. Como nenhuma das duas tem o que invejar da outra em matéria de suscetibilidade, as reconciliações revelam-se bastante laboriosas.

Com Escorpião

O relacionamento Touro-Escorpião pode ser passionai e profundo, mas não é nada simples. Ambas são rancorosas, com mais espírito de vingança na escorpiana e mais irritação na taurina. Os momentos de conflito duram tanto quanto os momentos de harmonia e paz. Entretanto, elas se compreendem e se estimam profundamente. Estão sempre dispostas a se defenderem mutuamente contra qualquer intruso ou adversário.

Com Sagitário

Elas não têm nenhum ponto de contato, a não ser o amor pela natureza e pelos animais e certo espírito missionário, mas abordados por ângulos absolutamente diferentes. Por isso não costumam encarar uma união duradoura; quando muito, um relacionamento passionai violento e atormentado. E, embora ambas ostentem grande amor pela música, não gostam dos mesmos gêneros!

Com Capricórnio

Elas podem efetivamente se juntar, mas a capricorniana conserva sempre certa distância para se proteger da influência indiscreta da taurina, de quem, por sinal, aprecia o calor, a sensualidade e a disponibilidade. Podem conhecer juntas momentos de profunda harmonia, mas episódicos, por causa da reserva natural da capricorniana.

Com Aquário

Elas parecem bem diferentes uma da outra, mas se assemelham pela mesma sede de serem amadas e pelo desejo de viver um relacionamento sem fim. Ainda que a aquariana goste de bancar a independente, basta que sua companheira esboce um movimento de recuo para que ela volte imediatamente, preocupada com a perspectiva de perder uma segurança cuja necessidade, como boa aquariana, ela experimenta secreta e imperiosamente.

Com Peixes

A taurina e a pisciana são teoricamente capazes de viver um belo relacionamento: ambas são romanescas. Mas, ao contrário da pisciana, a nativa de Touro não se contenta em imaginar ou sonhar belas paixões; ela quer vivê-las, concretizá-las, e não tem o que fazer com promessas e hesitações. Acaba por ficar agastada com essa espécie de insatisfação crônica que se encontra frequentemente no íntimo da parceira de Peixes.

O HOMEM DE GÊMEOS

HOMOSSEXUAL

O nativo de Gêmeos, homem ou mulher, é muito consciente de sua bissexualidade. Sem optar definitivamente pela homossexualidade, digamos que ele se conserva ambivalente durante toda a vida. São seus pólos de interesse do momento, interesses mais intelectuais do que sexuais ou materiais, que lhe determinam em que sexo deve escolher seus parceiros.

Ele tem antes de tudo necessidade de um companheiro com quem possa trocar idéias e conceitos em vez de sentimentos ou sensações. Procura um ser capaz de renovar-se, alguém ágil, um tanto mutável, de preferência brilhante e curioso de tudo... como ele mesmo.

Se aprecia a fidelidade, não é essa, entretanto, a qualidade primordial que espera do parceiro. Leva muito mais em conta o jogo de cintura, a adaptabilidade, um caráter algo juvenil, e o interesse pelas artes, pela literatura, pela vida social e intelectual.

Gosta de receber e de ser recebido, encontrar pessoas, participar de conferências, atividades teatrais e acontecimentos mundanos. Em uma palavra, está sempre à espreita de tudo o que acontece e leva intensa vida social com o companheiro. Aprecia as saídas a dois, mas prefere estar em grupo. Esse o motivo por que teme os parceiros muito sedentários.

No plano sensual e sexual, o nativo de Gêmeos revela-se freqüentemente atencioso, mas meio apressado, a menos que

se consiga retê-lo com palavras lisonjeiras que o ajudem a se superar. Com efeito, ele é sensível ao verbo, e seu fraco pelos discursos amorosos permite que o apanhem no laço ou, pelo contrário, o desencorajem pelo uso de palavras anódinas.

Seu lado naturalmente juvenil inclina-o a procurar sobretudo companheiros jovens.

O homem de Gêmeos

*em suas relações homossexuais
com os nativos
dos doze signos zodiacais*

Com Áries

O modo como ambos encaram ávida faz pensar numa corrida de velocidade. O geminiano interessa-se por tudo, e o ariano, por sua vez, está sempre se fixando sobre novos objetivos, novas paixões. Seu companheiro não somente se adapta a esse ritmo desenfreado, como ainda sabe tirar partido das idéias, dos projetos e dos conceitos de seu amigo ariano. Há muita intensidade e muita curiosidade recíprocas neste relacionamento.

Com Touro

Aqui temos dois seres que não vivem no mesmo diapásão. Tudo o que se passa à sua volta capta o interesse do geminiano: as pessoas e os acontecimentos são para ele fonte de permanente curiosidade. Mais pacato, o taurino tem às vezes dificuldade em seguir o ritmo demasiadamente rápido do companheiro, mas propicia, em compensação, a estabilidade e a segurança de que o geminiano precisa. Ele inicia-o igualmente nas alegrias materiais e sensuais da existência.

Com Gêmeos

O desejo de percorrerem juntos um pedaço do caminho é real e sincero. Eles compartilham tudo — idéias, lucros, amizades, lazeres — e sabem conviver amorosamente. Mais cedo ou mais tarde, porém, sua curiosidade natural incita-os a tentar outros casos de paixão... com novos parceiros.

Com Câncer

Que relacionamento curioso! E, no entanto, acontece com bastante frequência. O geminiano fica intrigado com a imaginação transbordante do canceriano, enquanto este último se maravilha com a facilidade e a clareza com que o companheiro sabe expressar suas idéias e com a considerável capacidade de adaptação que ele manifesta no dia-a-dia. Ao cabo de algum tempo, contudo, o lado "maternal" e sedentário do canceriano pode irritar o geminiano, que, impelido pela necessidade de mudança e de movimento, tende a criar um sentimento de insegurança no companheiro.

Com Leão

O leonino, pelo seu lado brilhante, e o geminiano, por sua disponibilidade, poderiam dar muito um ao outro se se entregassem mais profundamente ao projeto de uma vida a dois. Mas alimentam expectativas irreais em relação ao parceiro, esperam mais do que cada um deles pode oferecer: o egocentrismo natural de ambos separa-os logo que deixam de manifestar reciprocamente a admiração de que tanto necessitam para viver. Ainda assim, a amizade entre os dois perdura.

Com Virgem

Ambos fazem o gênero intelectual, mas não da mesma maneira. O geminiano fala de improviso, um pouco sobre tudo, enquanto seu companheiro aborda em geral um único assunto, sobre o qual é capaz de elaborar um discurso acrescido de

uma multidão de detalhes. Essa a razão, aliás, por que o virginiano precisa de alguém que o ouça atenciosamente. Na vida amorosa, a mesma coisa: o geminiano gosta de explorar muitos caminhos, enquanto o virginiano aspira à segurança, à estabilidade e a uma afetividade mais calorosa.

Com Libra

Entre ambos pode estabelecer-se um relacionamento interessante, refinado, cheio de imprevistos. Quando o geminiano se dá conta de que se acha na origem do mau humor e da irritabilidade do libriano, revela-se um consumado mestre na arte de bater em retirada, prudente e diplomaticamente. Quanto ao libriano, consegue verdadeiros prodígios de encantamento para cativar o companheiro. Resulta daí um relacionamento repleto de escaramuças amorosas, de abraços violentos e rápidos, palavras ternas, e às vezes brigas virulentas mas breves.

Com Escorpião

Não têm muito o que dizer um ao outro, pois o escorpiano expressa-se mais pela força do que pela razão. Por isso, tal relacionamento é raro ou não dura muito: exatamente o tempo necessário para o geminiano compreender que ele não foi feito para o escorpiano, cuja sexualidade, ciúme e possessividade exigem excessivamente dele.

Com Sagitário

Nada impede que estes pólos opostos se encontrem, mas trata-se então de uma relação breve e poderosa, na qual um e outro logo perdem o fôlego. Os grandes vôos apaixonados e os sentimentos exacerbados do sagitariano desconcertam o parceiro de Gêmeos, enquanto o nativo de Sagitário se desencoraja rapidamente porque acha o geminiano muito carente de entusiasmo e de transcendência.

Com Capricórnio

E a união do eloqüente (o geminiano) e do lógico (o capricorniano)... o qual não é tão frio quanto parece. O geminiano quer fazer tudo e tudo ter imediatamente, enquanto o capricorniano elabora uma lenta estratégia. O primeiro é muito rápido, o segundo, muito lento, de modo que eles têm dificuldade de se encontrarem. O interesse do geminiano já caiu por terra quando o capricorniano se mostra enfim preparado. O relacionamento entre os dois é quase um acidente ou milagre: uma exceção.

Com Aquário

Eis um relacionamento interessante entre dois seres que em geral manifestam as mesmas reações na existência: certa leveza na comunicação, a necessidade de agradar, de se amarem sem maior compromisso, de aceitar breves separações para melhor se encontrarem depois, o gosto de conservar a juventude juntos, de viver como jovens em todas as idades da vida.

Com Peixes

Os nativos de um e outro signos são muito cooptados por tudo o que os cerca para serem capazes de alimentar uma atenção recíproca suficiente. Tanto um quanto o outro experimentam a forte necessidade de se saber amados, apreciados e admirados. Essa dualidade comum — que deveria aproximá-los — impede-lhes uma convivência total. Mas podem ter idílios de curta duração.

A MULHER DE GÊMEOS HOMOSSEXUAL

A exemplo do nativo de seu signo, a mulher de Gêmeos é muito consciente de sua bissexualidade. Além disso, ama freqüentemente tanto com a cabeça quanto com o coração e o corpo. Eis por que não hesita em seguir sua própria razão para escolher a parceira ou o parceiro que, em seu ponto de vista, tem maiores chances de estabelecer um relacionamento que corresponda às suas necessidades.

Em sua relação amorosa e apesar de suas atitudes conciliadoras, sempre dá um jeito de ser a cabeça-de-casal. Procura, portanto, dominar, e o consegue, sem parecer que está se impondo, bem servida nisso, aliás, pela diplomacia e pela facilidade com que sabe tirar partido dos pretextos, dos argumentos e até dos paradoxos.

Com ela a vida nunca é monótona, pode às vezes até parecer agitada e mutável demais, mas incontestavelmente cheia de fantasia. Tem horror à mentira e vez por outra mostra-se desconfiada, "plantando verde para colher maduro". Astuciosa, chega ao requinte na arte de atribuir à companheira seus próprios traços de caráter, bons ou maus, podendo dar origem a situações tempestuosas.

Sua juventude de espírito anima-a a viver, no plano sentimental, com a intensidade e a inconseqüência de uma adolescente, embora na vida de todos os dias e em seu trabalho ela

surpreenda pela maturidade precoce. Isso faz parte de seu dualismo natural, de que nunca se libertará.

Raramente é amante apaixonada, mas sabe dar essa impressão em breves instantes e cercar a parceira de mil outras compensações graças à sua vivacidade, à sua gaiatice, à sua fantasia e à animação que empresta às coisas mais banais.

Flerta bastante, embora saiba como aplacar o ciúme e o amor-próprio da companheira com palavras lisonjeiras.

A mulher de Gêmeos

*em suas relações homossexuais
com as nativas
dos doze signos zodiacais*

Com Áries

Uma relação com uma ariana parece estimulante para a nativa de Gêmeos, que encontra nessa parceira alguém tão animado quanto ela, curiosa de tudo, geralmente mais ativa e mais apaixonada, capaz de colocar mais intensidade do que ela em tudo o que empreende. O relacionamento entre as duas é denso, cheio de força, de movimento, nunca banal ou monótono.

Com Touro

A geminiana adapta-se muito bem à estabilidade e à constância da taurina, enquanto esta encontra maior dificuldade em suportar a mobilidade e o desejo de mudança da parceira. Isso torna a nativa de Touro ansiosa e presa de uma sensação de insegurança. Resultam daí tensões, conflitos e brigas feias. Para que tal convívio seja duradouro, elas terão de reconhecer a necessidade de grandes esforços de ambos os lados.

Com Gêmeos

Neste caso preciso, o relacionamento é sobretudo um relacionamento de adolescentes, curiosas por descobrir o mundo

juntas, de pôr tudo em comum e, se possível, viajar. Seu périplo amoroso, em contrapartida, não dura mais que uma fração de sua vida em comum. Suas exigências sentimentais aumentam com o tempo, e elas acabam por procurar novas sensações junto a outras amigas, sem que entretanto se percam de vista.

Com Câncer

Se viveu mal sua relação com a mãe, a geminiana apreciará o relacionamento com a Canceriana, pois esta pode ensinar-lhe a ternura, a imaginação e o romantismo de que a nativa de Gêmeos se terá privado durante a infância. Em outros termos, este tipo de união coloca a geminiana sob a dependência da nativa de Câncer, de tal modo que o convívio fica sujeito a romper-se um dia, quando a primeira tiver adquirido sua maturidade.

Com Leão

Uma se serve da outra para se valorizar. Estimulam-se mutuamente para viver melhor e alcançar uma situação social superior. Em suma, ajudam-se em busca da ascensão. Há muito egoísmo de parte a parte, egoísmo consciente, nesse relacionamento que permanece estável enquanto perdurem aí vantagens e satisfação pessoal para uma e outra. Admiram-se reciprocamente, cuidam da beleza, mas a paixão não costuma pegar fogo entre as duas, pois dão relativamente pouca importância aos sentimentos e à vida amorosa propriamente dita.

Com Virgem

A virginiana tem necessidade de sentir-se amada, admirada, confiante. Ainda que a nativa de Gêmeos aprecie sua disponibilidade, não é certo que ela mesma, por sua vez, seja capaz de propiciar essa confiança calorosa, essa presença física e sensual às quais a nativa de Virgem aspira. Trata-se, portanto, de uma união breve porque decepcionante. A geminiana dificilmente aceita as censuras e as críticas que a virginiana

não se peja de endereçar-lhe. Assim, as chances de um relacionamento prolongado são, no início, fracas. Existem entretanto exceções, sobretudo se as duas parceiras exercem uma profissão absorvedora: medicina, enfermagem, ensino etc.

Com Libra

Este relacionamento, que aproxima duas mulheres de reações vivas, rápidas, antes de tudo desejosas de agradar, de expressar-se, de explorar juntas todos os caminhos da vida, é de bom augúrio. Ainda que às vezes haja troca de farpas, as brigas violentas são breves, logo acalmadas, e dão lugar a cenas de faceirice. Leve, mutável, refinado, eis um convívio suscetível de cansar as duas parceiras por sua própria mobilidade.

Com Escorpião

Dois caracteres fortes e dominadores, ainda que de maneira diferente, tornam esta união rara e difícil. Com efeito, os ataques rápidos e brilhantes da geminiana chocam-se constantemente com a resistência passiva e tenaz da escorpiana, que escolhe o instante propício para reagir de modo mais inesperado e brutal. Trata-se, portanto, mais de uma luta do que de uma aliança, de um combate com armas iguais, mas tão doloroso e estéril que só um amor muito grande... ou muita sorte podem neutralizar suas nefastas conseqüências.

Com Sagitário

As nativas de um e outro signos são as primeiras a se espantar por se verem juntas. Uma (a geminiana), toda vivacidade intelectual, a outra (a sagitariana), toda paixão, elas se atraem e atacam, como o vento e o fogo. Vem uma boa tempestade, e nada mais resta dessas belas chamas crepitantes: uma paixão para ser vivida exatamente o tempo de uma labareda, sem se deixarem queimar muito profundamente.

Com Capricórnio

Juventude e maturidade, leveza e rigor, frivolidade e seriedade: tantas qualidades diferentes que se poderiam completar, mas que afastam mais do que aproximam geminianas e Capricornianas. E além disso, uma quer dominar a outra! Nenhuma das duas consegue adaptar-se ao modo de vida da parceira. Este relacionamento difícil tem, entretanto, chances de ocorrer entre mulheres muito intelectuais, cuja missão social ou profissional está à frente de qualquer outra consideração. Mas o amor verdadeiro, o amor-paixão, em geral não encontra porto seguro neste convívio.

Com Aquário

Aqui também a vida intelectual desempenha um grande papel, mas ligeiramente, com encanto e fantasia. Mesmo voltadas para preocupações diferentes, a geminiana e a aquariana são capazes de se compreenderem, de ter o mesmo ritmo de vida: elas compartilham, elas discutem. Têm igualmente o gosto pelas viagens, por uma vida social animada e, às vezes, até extravagante. Assumem sua diferença amorosa sem problemas, falam de bom grado sobre isso entre si e com os outros e organizam para si mesmas uma vida íntima plena de originalidade e muito satisfatória.

Com Peixes

Raramente chegam a juntar-se. A geminiana é muito rápida para essa companheira sonhadora, evanescente, que ela tem dificuldade de compreender... fazendo-a perder a paciência. Quanto à pisciana, tanta mobilidade e fantasia da parte da outra desencorajam-na e tornam-na abatida. Se tiverem de tentar uma vida em comum, será algo breve, que no início poderá intrigá-las... mas que em pouco tempo se revelará decepcionante.

O HOMEM DE CÂNCER HOMOSSEXUAL

Câncer é o signo do Zodíaco que conta com maior número de homens homossexuais. Isso se explica sobretudo pelo fato de que seus laços afetivos com a mãe desempenham importante papel em sua vida e ainda porque esses mesmos laços são freqüentemente ora excessivos, ora insuficientes ou mal resolvidos. Eles determinam na criança o desejo de recriar, ao longo de sua existência, uma relação maternal de acordo com seus ideais.

É sempre numa união homossexual que o canceriano consegue isso, atribuindo-se, entretanto, o papel predominante. Arroga-se o direito de conceber o ninho onde instala seus amores e procura em geral um parceiro muito jovem ou, em todo o caso, mais novo que ele. Assim, torna-se-lhe mais fácil inculcar no companheiro todo o ensinamento que ele mesmo teria desejado receber, não apenas em matéria de ternura, amor, sensualidade e sexualidade, mas ainda de cultura geral, filosofia, psicologia e arte de viver.

A "casa", o apartamento, o lugar onde vive é objeto constante de toda a sua atenção, e, se mudar de parceiro, transformará seu "lugar" e o reconstruirá em função da nova conquista, qualquer que seja sua condição financeira.

O canceriano dá mostras de muita ternura, de presença, de exigências em sua relação amorosa, e dificilmente imagina

uma relação sexual sem amor: isso o deixa desgostoso, amargo, triste.

Muito suscetível, bastante vulnerável, o nativo de Câncer sofre com os menores desentendimentos que surjam em sua vida sentimental. É um romântico absoluto, um esfolado vivo que, com acentuada frequência, tende a resolver seus problemas afetivos por meio do álcool e mesmo das drogas.

O homem de Câncer

*em suas relações homossexuais
com os nativos
dos doze signos zodiacais*

Com Áries

Ambos são dotados de imaginação transbordante: imaginação mais voltada para o sonho no caso do canceriano, mais dinâmica no ariano. Entretanto, ao contrário do que se poderia concluir, é quase sempre o primeiro que incita o companheiro a ir em frente, propiciando-lhe o gosto de fuçar, de lançar-se a novos empreendimentos. A impressão que ele às vezes oferece de que está esperando o ariano não é mais do que uma paciência cheia de curiosidade, mas atenta, que lhe permite tirar partido dos esforços em que deixa o amigo esgotar-se. O poder de persuasão do canceriano exerce-se com muita flexibilidade e discrição... o que não acautela contra as explosões, no seio do casal, de raivas e movimentos de grande violência, e isso tanto da parte de um quanto de outro.

Com Touro

Estes dois conferem muita importância ao conforto na vida cotidiana. Constroem um ninho aconchegante de onde não querem mais sair. Compartilham o mesmo gosto por um interior cheio de achados, ressumando bem-estar. Em geral, apreciam a boa mesa, sendo o canceriano mais *gourmet*, o ariano, mais

comilão. Em uma palavra, sabem aproveitar as boas coisas da vida, e sua mistura de grande sensualidade, imaginação e sonho provoca em cada um deles profunda satisfação.

Com Gêmeos

Este é um relacionamento muito raro. Quando acontece, é o canceriano que desempenha o papel de "professor". Quanto ao nativo de Gêmeos, sabe buscar no companheiro toda a cultura, toda a sensibilidade de que ele mesmo está às vezes desprovido. A união dura pouco, pois, se são capazes de viver um ao lado do outro, isso nunca, ou quase nunca, ocorre de maneira profunda, a não ser por um período relativamente breve.

Com Câncer

Uma relação entre dois nativos de Câncer é mais comum do que se acredita. Ambos se reconhecem como sensíveis, vulneráveis, dependentes um do outro e, apesar disso, dotados de uma vontade que não deve ser subestimada. Eles acham que são mais fortes juntos, mais propensos a viver suas fantasias e capazes de construir um lar agradável, confortável, no qual tenderão a criar um universo fechado e bastante secreto.

Com Leão

A atração é muito forte entre os dois, e essa é talvez a única relação homossexual em que o canceriano abandona totalmente seu direito de precedência para tornar-se o companheiro absoluto do leonino. Ele o cerca de todos os cuidados e de toda a admiração de que o nativo de Leão realmente necessita. Em casa, curiosamente, é o canceriano quem dá as ordens no terreiro e sabe se dar ao respeito. Fora do lar, entretanto, ele cede de bom grado o primeiro lugar ao companheiro. Este relacionamento tem muitas chances de ser pleno, estável, e também constitui em si mesmo um universo fechado.

Com Virgem

Um excelente convívio é possível entre os nativos de um e outro signos. Eles sabem criar para si mesmos uma vida agradável, a um só tempo cheia de imaginação e de ordem, de fantasia organizada. Escutam um ao outro, socorrem-se e solidarizam-se nos bons e nos maus momentos. São, todavia, dois ansiosos, e, sobrevivendo qualquer acontecimento que perturbe sua harmonia, tudo é questionado. Devem mostrar-se bastante fortes para não recorrer ao álcool nem ao uso excessivo de medicamentos, sob pena de perderem o rumo. Nos momentos difíceis, não devem deixar o diálogo morrer: o silêncio é o seu inimigo irredutível.

Com Libra

Com tantas suscetibilidades de uma parte e de outra, uma relação harmoniosa entre esses dois é quase uma loteria. O libriano costuma explodir em fulgurantes e breves acessos de raiva... e o canceriano fica chateado. Têm entretanto o desejo sincero de viver juntos, compartilham certo interesse pelas artes, pelo doce lazer, pela sociabilidade, pela vida do lar, e se sentem emotivamente muito próximos. Mas só mesmo à custa de reais concessões mútuas pode uma união destas ter chances de prolongar-se.

Com Escorpião

É o escorpiano que tende a impor sua vontade e sua autoridade nesta relação... e nem sempre com diplomacia! Não obstante, existem grandes possibilidades de entendimento entre os dois, graças a desejos afetivos, sensuais e sexuais tão fortes no canceriano quanto no nativo de Escorpião e, apesar das tempestades e dos conflitos ocasionais, graças também à necessidade imperiosa e comum de estabilidade. Um e outro nunca esquecem nada, nem a menor alegria, nem o menor sofrimento; é o que cimenta a união de ambos.

Com Sagitário

A água e o fogo! Em outros termos, todas as imaginações e todas as paixões em grau máximo. Todas as paciências contra todas as impaciências: uma relação tempestuosa, tão difícil de viver para os dois e que já desde o início se mostra quase impossível. Mas ambos conservarão uma lembrança viva de seu encontro.

Com Capricórnio

É comum dizer que os contrários se atraem, e isso é verdadeiro neste caso: a imaginação contra o rigor, a ternura contra a paixão fria. Câncer e Capricórnio estão constantemente medindo-se, observando-se, sem se explicarem muito, mas existe entre os dois um entendimento tácito, uma convivência que prescinde das palavras. Só acontecimentos graves podem separá-los, e a ruptura é então definitiva.

Com Aquário

Uma ligeira brisa sobre um rio! Eles se roçam sem se transtornarem, sem se amalgamarem verdadeiramente. Um agrada ao outro, podem flertar, estudarem-se, mas sem se compreenderem realmente. O canceriano e o aquariano vivem no temor de nunca poder atingir com o companheiro a completa satisfação sentimental de que ambos sentem imperiosa necessidade. Por conseguinte, sua união não deixará de ser breve.

Com Peixes

A primeira vista, uma relação entre eles parece bastante fácil porque põe em presença um do outro dois sonhadores, dois românticos. Um deles, porém — o canceriano —, gosta de mandar sem passar tal impressão, enquanto o pisciano é rebelde a qualquer forma de autoridade. Só há duas saídas para eles: se um e outro são muito passivos, também serão capazes de agüentar por muito tempo um relacionamento no qual não são felizes; do contrario, o mais impaciente logo se arranjará para dar o fora.

A MULHER DE CâNCER HOMOSSEXUAL

Se a homossexualidade é encontrada com bastante freqüência num nativo de Câncer, tal estatística não funciona no caso da mulher nascida sob este signo zodiacal. Profundamente feminina, é em geral mais uma mãe amorosa ou uma amante, e sua escolha repousa sobretudo numa relação heterossexual capaz de assegurar-lhe — pelo menos é o que ela espera — uma vida familiar normal.

Entre as homossexuais de Câncer, deparemos com pessoas que põem o dever familiar (em relação, por exemplo, aos pais, irmãos e irmãs, se precisam de cuidados) ou a carreira (medicina, enfermagem, magistério etc.) antes de qualquer outra coisa e sobretudo em detrimento de sua vida privada. Por volta dos quarenta ou dos cinquenta anos de idade, quando não encontraram um companheiro adequado e quando as obrigações de família e outras foram resolvidas, pode ocorrer que elas sintam vontade de formar um casal com uma parceira. Trata-se apenas de uma solução de reposição, conscientemente aceita, ou ainda o reconhecimento implícito de uma inclinação não vivida até ali por temor do julgamento familiar e por toda espécie de razões relacionadas com o próprio meio e a educação.

Mas existem jovens homossexuais nativas de Câncer. São raras e assumem sua diferença com uma segurança próximo do desafio. Dão prova de certo espírito de contestação perante

o meio em que vivem: seus amores são então mais tumultuosos que os da média.

Numa relação homossexual, a Canceriana nunca está à disposição da parceira. Mostra ao contrário sua autoridade sobre a amiga com passável dose de audácia. Pode-se dizer que, nessas circunstâncias, ela passa uma imagem muito diferente daquilo que habitualmente é.

A nativa de Câncer é igualmente muito atraída pelos movimentos feministas. Às vezes não hesita em recorrer a estimulantes como o álcool, as drogas, os medicamentos etc. Ela pode também querer conciliar sua vida homossexual com um grande desejo de maternidade e defender seu ideal de uma sociedade baseada no matriarcado. Contrariamente ao homem de Câncer, que vive a homossexualidade de maneira discreta, a Canceriana não teme expor a sua sem prudência nem pudor.

A mulher de Câncer

*em suas relações homossexuais
com as nativas
dos doze signos zodiacais*

Com Áries

A Canceriana fica extremamente estimulada e intrigada pela atitude desembaraçada e apaixonada da ariana. Ela a admira sem entrar no seu ritmo e elabora cuidadosamente planos e projetos para estabilizá-la mais, trazê-la para o seu universo de sonho e fazê-la apreciar as alegrias de um lar, de um ninho aconchegante. Mostra-se de bom grado maternal em relação à companheira e pode assim tecer um convívio de qualidade com a ariana... não isento, contudo, de tensões e brigas às vezes muito vivas.

Com Touro

Um relacionamento Câncer-Touro tem todas as chances de ser excelente: todas as duas procuram ardentemente a quietude, a confiança, o calor, a ternura, o conforto, e são capazes de se propiciarem esse ambiente de qualidade. O aspecto materno da Canceriana e o sensual da taurina permitem-lhes combinar suas necessidades, aproximando-as profundamente.

Com Gêmeos

Elas se observam... com um pouco de desconfiança, às vezes, sobretudo da parte da Canceriana, que, hábil em manipular os outros sem dar essa impressão, constata com surpresa que a geminiana age da mesma forma, só que a descoberto. Há muita imaginação e sonho do lado da Canceriana e muito de contatos superficiais e de curiosidade intelectual do lado da geminiana para que a relação dure por muito tempo. Em compensação, as duas parceiras podem conservar-se amigas, mesmo depois de uma paixão relativamente mal vivida.

Com Câncer

Um relacionamento entre duas nativas de Câncer é raríssimo... absolutamente inesperado! Mas, se acontecer, poderá revelar-se bastante complexo, quase narcisista, falsamente maternal, cheio de conseqüências psíquicas complicadas. Ele é a um só tempo muito puro, muito imaginário, altamente idealizado e logo em seguida, subitamente, de uma exigência sexual transbordante.

Com Leão

Para a mulher de Câncer é realmente com uma nativa de Leão que ela quase sempre estabelece convívio homossexual. Com efeito, a Canceriana encontra nesta companhia uma espécie de ideal afetivo, de domínio previsto, uma pessoa forte para amar e admirar, que é tudo para ela e por quem ela é capaz de ir até o sacrifício... pelo menos acredita nisso! Em todo o caso, esta união absorvedora preenche sua necessidade de absoluto.

Com Virgem

Eis um relacionamento vivido discretamente, num mundo de ordem, de compreensão recíproca, com a dose suficiente de imaginação e de fantasia para que não se torne muito mo-

nótono. Câncer e Virgem são muito ligados ao lar. Além disso, compartilham de bom grado um ideal social ou espiritual.

Com Libra

Um convívio entre Câncer e Libra é interessante e gratificante, pois as duas mulheres gostam de falar de amor e de sonhar com o amor. Organizam para si uma vida o mais agradável possível, cercam-se de belos objetos e apreciam as belas-artes. Uma e outra, porém, são hipersensíveis e se sentem ofendidas com facilidade. Devem, por conseguinte, aprender a comunicar-se entre si com muita delicadeza e tato.

Com Escorpião

Nesta relação muito intensa, a escorpiana ocupa de saída o lugar predominante, dá suas diretivas, sobretudo em matéria sexual, em que suas exigências são mais fortes, mais imperiosas. Os papéis acham-se freqüentemente distribuídos da seguinte maneira: a Canceriana cuida do lar, enquanto a escorpiana fica com o sustento do casal.

Com Sagitário

Câncer e Sagitário marcam uma clara oposição, salvo nos raros momentos em que a Canceriana se mostra estranhamente atraída pela paixão viva da sagitariana. Mas parece que isso não é suficiente para tornar duradouro o relacionamento.

Com Capricórnio

Trata-se de relacionamento muito raro, exceto se a Canceriana e a capricorniana tiverem ambas certa idade ou ainda se uma delas for muito mais velha do que a outra. Neste último caso, é em geral a capricorniana quem escolhe uma companhia jovem para afeiçoá-la a seu gosto... mas não é muito certo que esta última suporte por muito tempo tal dependência.

Com Aquário

A Canceriana e a aquariana não foram feitas para viver juntas uma relação prolongada: apenas um momento de sonho e fantasia, sem grandes dias seguintes. Seus caracteres são muito dissemelhantes.

Com Peixes

Câncer e Peixes têm muitas chances de conhecer uma relação bem romântica, não isenta de tempestades e lágrimas, mas rica de sentimentos raros. Sonham o amor que desejam mais do que o vivem, mas tudo vai bem no melhor dos mundos, já que a seus olhos é isso o que conta. Ambas são plenamente mulheres e bem decididas a explorar todos os recursos de sua feminilidade. Sem dúvida, um belo relacionamento, mas com a condição de que não toquem em drogas nem em álcool, que fariam delas verdadeiras ruínas.

O HOMEM DE LEÃO

HOMOSSEXUAL

O fato de ser homossexual de modo algum impede que o leonino estenda seu domínio sobre as mulheres: a necessidade de seduzir, visceral nele, exerce-se tanto no círculo profissional e social quanto no círculo dos amigos e amantes.

Não pode viver sem ter à sua volta uma permanente corte de admiradores... ou pelo menos alguém totalmente dedicado a ele. Quando os amigos começam a rarear, ele curte sua solidão, que dura muito pouco, de maneira bastante ativa. Precisa de espectadores até no sofrimento e sempre dá um jeito para que este também seja interessante; ou então se atira a uma missão qualquer, de preferência mística.

Tudo isso parece ingênuo e até ridículo. Trata-se, porém, de sentimentos vividos com muita intensidade. Há em geral um pouco de exagero nas atitudes do leonino, mas esse exagero é sempre real. Ele corresponde a uma necessidade profunda de exteriorizar todas as suas reações. Esse o motivo por que encontramos entre os nativos deste signo zodiacal os homossexuais que mais ostentam sua diferença, tendentes a enfatizá-la por meio de roupas extravagantes e até mesmo a travestir-se. Quando, pelo contrário, o leonino vive sua homossexualidade de maneira discreta, esmera-se tanto em dissimulá-la que sua própria atitude se torna reveladora.

De qualquer forma, o leonino confere extrema

importância à sua homossexualidade, que ocupa a maior parte de seus pensamentos. Ele se comporta como mestre e senhor na relação amorosa, assume autoritariamente a cabeça-de-casal e acha normal que o parceiro esteja inteiramente à sua disposição.

Se o leonino gosta, por um lado, de contar com a admiração das pessoas, por outro tem verdadeira necessidade de um companheiro em quem deposite total confiança. Este, por seu turno, deve procurar estar sempre à altura das exigências do amigo.

O homem de Leão

*em suas relações homossexuais
com os nativos
dos doze signos zodiacais*

Com Áries

Este é um relacionamento que permite ao nativo de Leão tirar partido dos impulsos e das iniciativas do companheiro. Mas ele também ajuda o ariano a conduzir bem seus empreendimentos, ensinando-lhe a mostrar-se mais perseverante e mais tenaz. Ambos são passavelmente dominadores. O leonino tem, contudo, mais cancha para impor sua vontade, que por sinal não deixa de ser estimulada pelo dinamismo do ariano. Os traços de personalidade de um e de outro poderão ocasionar confrontos em que ambos — ora um, ora outro — sairão vencedores.

Com Touro

Sentimentos idênticos animam o leonino e o taurino: o orgulho, o rancor, a possessividade e o ciúme... mas também o desejo de viver intensamente, tanto no plano social quanto na vida privada. O relacionamento é raramente discreto, e as cenas que fazem, às vezes épicas, constituem uma delícia para os amigos. Ambos compartilham o gosto por uma vida generosa e confortável.

Com Gêmeos

Esta relação anuncia-se sob bons auspícios, mas é vantajosa sobretudo para o leonino, que sabe tirar partido da habilidade e do jogo de cintura do companheiro para levá-lo a estabelecer contatos sociais e profissionais que seu próprio orgulho o impede de procurar por si mesmo. Trata-se de uma união mais intelectual que apaixonada, e eles podem curtir uma vida interessante no plano social, participar de numerosas atividades culturais ou artísticas.

Com Câncer

Este é um relacionamento freqüente. Mas como são diferentes um do outro! Leão é todo instinto, necessidade de mando, de força, de altivez, de autoconfiança... enquanto Câncer é todo sensibilidade, disponibilidade, embora também conte com uma espécie de orgulho íntimo, de suscetibilidade e de surpreendente força psíquica. Contra todas as aparências, o leonino não domina automaticamente. O nativo de Câncer pode revelar-se bastante manipulador e hábil para fazer valer suas idéias e concepções. Estes dois parceiros experimentam um pelo outro forte atração durante toda a vida, mesmo que venham a cortar relações. O que quer que aconteça, essa experiência amorosa permanece incontestavelmente como uma das mais marcantes de sua existência.

Com Leão

Impensável o convívio amoroso entre os dois nativos deste signo... ou quase. Trata-se com efeito de uma corrida desenfreada rumo à impossível perfeição, alimentada por constantes promessas: cada qual faz de tudo para superar o companheiro. Se são egocêntricos a ponto de esquecer o amigo, estão naturalmente um ao lado do outro sem, realmente, acharem-se "juntos".

Com Virgem

Nenhum dos dois se mostra satisfeito com esta relação: o leonino sente-se feliz por contar com alguém que o livra da agitação da vida cotidiana, mas tem dificuldade em aceitar suas críticas e recriminações, enquanto o virginiano se recusa a ficar eternamente besta de admiração diante do parceiro.

Com Libra

Se o nativo de Leão conseguir abster-se de chocar muito freqüentemente a suscetibilidade do libriano, o relacionamento entre os dois será agradável e com boas chances de perdurar. Com efeito, ambos compartilham o mesmo gosto pelas artes, pelas belas coisas e pelas pessoas refinadas, o que lhes permite levar uma existência cheia de encanto.

Com Escorpião

Só uma forte atração sexual pode reunir o leonino e o escorpiano, mas não será isenta de violência, agressividade e troca de ofensas. Este relacionamento é em geral passageiro, e, uma vez consumada a ruptura, há o risco de que subsistam entre os dois amargura, rancor e até desejo de vingança.

Com Sagitário

Eis um relacionamento cheio de paixão, de fogo... e de fagulhas, às vezes: é efetivamente difícil conservar-se em estado de exaltação permanente. O leonino e o sagitariano têm um gosto comum pela vida generosa, luxuosa, pelas relações sociais interessantes. Gostam de concertos, de teatro, recepções, esportes elitistas, procuram educar-se juntos socialmente e para isso se ajudam em todas as circunstâncias.

Com Capricórnio

Entre Leão e Capricórnio, o confronto: dois orgulhosos que não cederão nunca! O relacionamento pode, entretanto, ser

duradouro, mas difícil, dominado por uma paixão ora ardente, ora fria, em que a noção de casal dá lugar à de vencedor ou de vencido.

Com Aquário

Quando chegam a sentir mutuamente uma viva paixão, ela é passageira. O leonino faz o diabo para domar o inconstante aquariano, que, por seu lado, tem muita vontade de domesticar o orgulhoso companheiro. Diante da evidência de um fracasso mais do que provável, cada qual abandona rapidamente essa empresa tão utópica.

Com Peixes

Não se pode descartar de cara o convívio amoroso entre os nativos de um e outro signos, por mais curioso que ele se mostre e precisamente porque parece condenado desde o início. Com efeito, o pisciano não desdenha aplicar, de tempos em tempos, certo esforço para cativar o nativo de Leão. Este último fica realmente muito intrigado com a disposição natural do pisciano em escapar aos ataques mais fortes: o espírito de conquista do leonino sente-se assim mais estimulado e mais renovado.

A MULHER DE LEÃO

HOMOSSEXUAL

A mulher nascida sob este signo zodiacal não sente a menor dificuldade em viver bem e intensamente uma relação homossexual. Isso convém bastante à sua natureza dominadora, e sua companheira é escolhida segundo critérios estéticos preestabelecidos. A leonina experimenta freqüentemente um prazer malicioso em seduzir uma jovem cobiçada por outra mulher e diverte-se fazendo com que a infeliz rival tenha conhecimento disso.

Exceto por algumas nativas que chegaram tarde à homossexualidade e a vivem com um sentimento de culpa tão exacerbado que às vezes precisam de tratamento psicoterápico, a leonina assume sua diferença sexual com alguma ostentação e não hesita em afirmá-la abertamente.

Em todo o caso, é ela o elemento forte do casal: acha que tem o direito de dirigir inteiramente a vida e as escolhas da parceira, deixa-lhe pouco espaço para exercer sua própria liberdade e exige dela — em todos os níveis — muito mais do que ela mesma oferece.

Aos olhos dos outros, a leonina dá a impressão de fazer ou de ter feito tudo pela amiga, de ter ensinado tudo a ela, de lhe ter dado tudo o que pudesse torná-la uma mulher realizada. Mas a realidade é bem outra: ela marca a parceira com o seu sinal, levando-a a ser o reflexo exato daquilo que ela, leonina,

deseja, impedindo assim a outra de expandir-se segundo suas próprias aspirações.

A nativa de Leão possui efetivamente um ideal afetivo tão exacerbado que experimenta sem trégua a necessidade de afeiçoar a companheira à imagem que ela faz desta. Opera uma verdadeira criação amorosa, nem sempre coroada de êxito, aliás... nem para uma nem para a outra. A generosidade da leonina é muito superestimada: ela não dá senão para receber, talvez não da mesma maneira, nem sobre o mesmo plano, mas de qualquer modo em vista de uma compensação.

A mulher de Leão

*em suas relações homossexuais
com as nativas
dos doze signos zodiacais*

Com Áries

Leão e Áries entretêm um relacionamento forte, poderoso, apaixonado, e que não deixa de ser bastante curioso: tanto uma quanto a outra são dominadoras e dão freqüentemente prova de certa virilidade, de tal modo que o entendimento entre as duas decorre mais da cumplicidade do que da complementaridade. Ambiciosas ambas, gostam da ação e do progresso. São capazes de levar a vida de maneira extremamente positiva, sem sentir necessidade dos outros.

Com Touro

As duas são sensíveis, sensitivas, possessivas, ciumentas e rancorosas. Esses sentimentos apresentam-se com mais ostentação na leonina, ficam mais ou menos mascarados na taurina, mas têm igual intensidade. Por isso, as duas parceiras são tempestuosas e exigentes, raramente alcançando os momentos de perfeição que uma e outra desejam.

Com Gêmeos

Eis um relacionamento que pode ser agradável, mas dificilmente profundo. Com efeito, a nativa de Leão espera mais

de um convívio, mas encontra na amiga de Gêmeos uma espécie de intermediária ativa que lhe abre muitas portas, pondo-a em contato com muita gente... o que serve a seus projetos de ascensão na escala social.

Com Câncer

Quando se estabelece uma relação entre as nativas destes dois signos zodiacais, ela não é talvez sempre fácil, mas complementar, e reveste-se de grande importância. A nativa de Leão procura dominar a amiga, mas a Canceriana sabe frear essa tendência graças a surpreendentes golpes de astúcia, a uma rara força de persuasão, embora pouco exteriorizada. Nesta união, cada qual assume plenamente seu papel e cuida ciosamente de suas responsabilidades. Poder-se-ia afirmar que elas formam, juntas, um casal de caráter por assim dizer heterossexual, já que uma das parceiras assume decididamente o lado viril.

Com Leão

Relacionamento difícil de conceber, pois cada uma das parceiras deve, se quiser dominar o casal, desdobrar-se em assaltos sem conta, numa luta permanente pela preeminência. No começo, essa tentativa de conseguir uma união perfeita, fora do comum, transcendente, pode ser estimulante. Mas Leão e Leão são muito realistas para se obstinarem, por conseguinte, em concretizar um projeto irrealizável. Entretanto, uma guardará da outra uma recordação comovente, imperecível.

Com Virgem

Este casal forma-se muito freqüentemente numa relação de dependência, sobretudo para a virginiana, que procura de bom grado esse elo de domínio. Não somente se acomoda a ele, mas ainda faz todo o possível para se tornar indispensável à companheira, tomando a seu cargo todas as despesas do dia-a-dia e não cessando um instante de manifestar essa

admiração de que a leonina não pode prescindir. Mas não tenhamos medo das palavras: não existe um único traço de reciprocidade neste tipo de relacionamento, tanto no plano afetivo quanto no social. A atitude de dependência e de disponibilidade é o apanágio da virginiana... e somente dela.

Com Libra

Um bom relacionamento pode instalar-se entre Leão e Libra na medida em que as duas parceiras compartilhem mais os prazeres e as boas coisas da vida que suas dificuldades. Cuidado, porém, com o lado superficial que ameaça povoar esta união: há uma curtição legal, bons papos, mas nenhuma das duas quer se envolver muito. Assim que surgirem problemas e dificuldades, ambas preferirão dar no pé a enfrentá-los.

Com Escorpião

Uma quer dominar e impressionar a outra. A leonina espera aquilo que acredita ser seu de direito: a parte das homenagens... que a escorpiana lhe recusa. Por sua vez, esta última acha que deve assumir toda a responsabilidade e a direção do casal, prerrogativas que a nativa de Leão de modo algum concorda em conceder-lhe. A relação sexual é mais ou menos o único domínio em que têm chances de entendimento, com uma intensidade que raramente terão encontrado com outras parceiras.

Com Sagitário

A relação que se instaura entre Leão e Sagitário é importante e de classe. As duas são repletas de entusiasmo, querem viver plenamente, compartilham um desejo de aperfeiçoamento e expansão contínuos. As únicas crises que ameaçam o casal devem-se ao desmedido orgulho de ambas, mas existe entre elas uma paixão intensamente vivida.

Com Capricórnio

Eis um relacionamento estranho, raro, feito de exigência e de intransigência. Leão e Capricórnio não se fazem concessões, não se perdoam nada, querem-se fiéis, exclusivas... mas cada qual conservando sua independência. Não amam nem as mesmas pessoas nem as mesmas coisas, mas julgam-se inseparáveis, pelo menos enquanto estão juntas. E um convívio forte, árido, de uma violência glacial que, no caso de ruptura, deixa a cada uma delas recordações bem amargas.

Com Aquário

Este relacionamento tem tudo de uma valsa da hesitação. A nativa de Leão quer impor seu domínio, mas a aquariana escapa-lhe. Assim que a leonina dá sinais de desinteresse, a aquariana provoca-a. As duas, aliás, acabam tomando um gostinho por esse jogo, que pode durar muito tempo. Devemos confessar que esses combates singulares e preliminares demonstram mais encanto do que uma relação plenamente vivida. Com efeito, as duas companheiras concebem a vida de maneira muito diferente para que haja chances de uma ligação duradoura.

Com Peixes

A leonina quer possuir tudo, dominar tudo no casal. Quanto à pisciana, não cede senão sua parte de sonho... e parcimoniosamente. Desde que percebe que desejam dominá-la, esquiva-se, torna-se glacial e inacessível. É o tipo de relacionamento que, no começo, parece dos mais promissores e que, com o tempo, dos menos: a consistência e a duração de um sonho.

O HOMEM DE VIRGEM HOMOSSEXUAL

Um homem nascido sob o signo de Virgem é raramente homossexual por gosto. Ele pode, em compensação, tornar-se um por espírito de dependência, sob a influência de amigos que o terão fortemente impressionado durante a adolescência, por causa de uma espécie de timidez ou incômodo perante sua própria sexualidade, em razão da falta de informação sexual ou ainda, mais prosaicamente, por considerações de segurança material. Esse o motivo por que se encontram mais adolescentes que adultos entre os homossexuais nascidos sob este signo zodiacal.

Chegados à idade da razão, a maioria deles torna-se heterossexual e assim se conserva definitivamente. Por conseguinte, naquilo que diz respeito ao homem de Virgem, não se pode falar de bissexualidade, que sempre comporta certa ambivalência: trata-se de duas atitudes sucessivas. Até onde sabemos, é raro que a homossexualidade suceda a heterossexualidade.

É também o homem que vive sua diferença com o maior sentimento de culpa ou, no mínimo, de ansiedade. A imperiosa necessidade que ele tem de compreender a razão de todos os seus atos, de analisar-se, leva-o a um incansável questionamento sobre si mesmo, e uma relação homossexual dificilmente consegue propiciar-lhe a felicidade perfeita.

O homem de Virgem homossexual dá muita importância à

afeição, à amizade, à confiança, à camaradagem calorosa que ele espera encontrar junto a um homem. Entretanto, nem sempre fica à vontade na relação sexual propriamente dita e, a partir do momento em que para ele a felicidade dependa de uma relação sexual plenamente vivida, mais cedo ou mais tarde acaba sentindo necessidade de procurar uma mulher.

Mas há exceções — homossexuais irredutíveis —, geralmente entre médicos e prostitutas nascidos sob este signo.

O homem de Virgem

*em suas relações homossexuais
com os nativos
dos doze signos zodiacais*

Com Áries

O nativo de Virgem parece muito cerebrino, e o nativo de Áries, muito rápido, impaciente e efervescente para que seja comum um relacionamento entre eles. Mas tem chances de ocorrer quando o primeiro é nitidamente mais velho que o segundo, a quem aquele ensina um novo modo de viver, faz descobrir uma abordagem diferente da vida e uma multidão de outras coisas. Além disso, a juventude e o ardor de um ariano jovem não são feitos para desagradar a um virginiano.

Com Touro

Um convívio amoroso positivo. Ambos são dotados da mesma sensualidade, talvez menos visível no virginiano, mas de qualquer modo tão forte quanto a de Touro. Sabem organizar uma vida ao gosto deles, agradável, confortável, longe do mundo, pois formam um casal suficientemente unido que pode prescindir dos outros. Vale dizer que sua vida social é bastante fechada. Este relacionamento não é raro entre um médico e um artista, por exemplo, entre um homem de negócios e um artista ou um artesão.

Com Gêmeos

Ambos são de dominância intelectual, mais sensualizada no nativo de Virgem. Eles dão a impressão de se conhecerem a tal ponto que se mostram incapazes de se apreciarem verdadeiramente. Se se unirem, porém, a convivência não levará muito tempo. Com efeito, a indecisão e o dualismo comuns a um e outro acabarão por tornar a vida do dia-a-dia extenuante.

Com Câncer

O virginiano geralmente encontra um ouvido atento junto ao canceriano, e, inversamente, este último acha na pessoa do nativo de Virgem um companheiro capaz de compreender sua sensibilidade e sua suscetibilidade, podendo surgir daí um relacionamento interessante. Na organização da vida em comum, ambos concedem grande importância a questões de detalhe e podem percorrer um bom pedaço do caminho juntos, em meio à alegria. Além do mais, o canceriano traz para o virginiano algo de que este carece naturalmente: certa poesia.

Com Leão

Este é um relacionamento raro. O nativo de Virgem cansa-se muito rapidamente do lado exibicionista do companheiro, e o leonino não aprecia sempre a forma de simplicidade própria do outro. A concepção que um e outro têm da vida é, aliás, consideravelmente diferente: o virginiano se sente atraído pelo que se mostra sem enfeites, o verdadeiro, e o leonino, pelo lado social e brilhante da existência. Além disso, o domínio exercido pelo nativo de Leão pesa para o virginiano, que, embora naturalmente à disposição dos outros, não gosta que o forcem a fazer alguma coisa.

Com Virgem

Nada é menos freqüente que uma relação entre dois nativos de Virgem. Deve-se fazer todo o possível para evitá-la, pois pode causar sérios problemas psicológicos aos dois parceiros e

conduzi-los inevitavelmente a um tratamento psiquiátrico. Juntos, os dois entretêm um relacionamento narcisista complexo, passam o tempo questionando-se mutuamente, cada qual observando a vida do outro, e acabam por se confinar num universo relativamente malsão.

Com Libra

O virginiano fica maravilhado com o poder de sedução e a alegria de viver que emana do libriano. Quanto a este último, aprecia grandemente a seriedade, o poder de raciocínio e a disponibilidade do nativo de Virgem. Ambos têm muito a dar um ao outro, tanto afetiva quanto intelectualmente.

Com Escorpião

Eis um relacionamento que dá certa segurança ao nativo de Virgem. Ele se acha diante de um ser tão exigente quanto ele nos planos sexual e sensual, e de quebra capaz de lhe proporcionar alguma estabilidade, uma força instintiva que lhe transmite apoio. Pode acontecer que o escorpiano demonstre impaciência ou agressividade excessiva em relação ao companheiro, mas o convívio nem por isso se torna mais frágil.

Com Sagitário

Todos os dois são perseguidos pelo dualismo, mas de maneira diferente: com constante ansiedade no virginiano, com violência e paixão no sagitariano, o que acaba por tornar ambos inseguros. Entretanto, são capazes de compartilhar, por certo tempo, uma paixão ora flamejante, ora inquieta.

Com Capricórnio

Virgem e Capricórnio são perfeitamente capazes de se juntarem. Aos olhos de todos, seu relacionamento é aparentemente calmo, discreto, repousante, mas na intimidade é vivido com muita intensidade, tanto sexual quanto sensualmente.

Com Aquário

O aquariano acha o nativo de "Virgem bastante razoável — o que não passa de mera impressão —, enquanto o virginiano se surpreende com a fantasia desabrida do aquariano. São sobretudo essas qualidades contraditórias que atraem um para o outro, embora não estejam conscientes disso. Todavia, a despeito de curtas experiências, não chegarão nunca a se unir.

Com Peixes

Virgem e Peixes: dois antagonistas frente a frente. O primeiro é metuculoso, cerebrino, atento; o segundo, sonhador, mas ambicioso e "pessoal", não se servindo de seu charme senão quando quer, e ligeiramente caprichoso. Assim, o pisciano não consegue manter junto de si por muito tempo o virginiano, que exige mais presença e segurança.

A MULHER DE VIRGEM HOMOSSEXUAL

A virginiana homossexual — e isto vale também para as heterossexuais ou para as bissexuais — tem uma sede inextinguível de amor, de presença, e sua necessidade visceral de entrega absoluta é tão forte que dificilmente suas expectativas são satisfeitas. Seus desejos e exigências parecem com efeito sair de um poço sem fundo.

Ela é capaz de dar tudo à parceira, indo até o sacrifício, mas espera que a outra faça o mesmo por ela. Achar uma companheira disposta a se comportar de modo idêntico não é evidentemente uma sinecura. Daí decorre que a vida da mulher de Virgem homossexual é muito difícil.

Em geral, ela faz bem mais do que se lhe pede: ela se preocupa com os mínimos cuidados do dia-a-dia e faz questão de se ocupar de tudo, de tal modo que acaba sempre se tornando pesada, mesmo para as pessoas queridas que a amam sinceramente.

Para ter chances de ser bem-sucedida na vida sentimental, pela qual se sente mais do que qualquer outra responsável, é preciso que aprenda a respeitar a autonomia dos demais, não somente em palavras, mas de fato: deve também saber aceitar o que os outros lhe dão sem emitir constantemente críticas e oferecer sempre resistência. Ainda que isso lhe pareça inconcebível, o outro e os outros têm o direito de ver as coisas de

maneira diferente da sua. No plano físico, ela certamente sairá ganhando se souber suportar as ausências da parceira: os reencontros serão mais agradáveis.

Entre as nativas de Virgem, existem algumas que optaram pela orientação homossexual apenas porque experimentavam dificuldade ou certa timidez para estabelecer uma relação sentimental com um homem: estas expõem suas vidas íntimas a muitas vicissitudes.

A mulher de Virgem

*em suas relações homossexuais
com as nativas
dos doze signos zodiacais*

Com Áries

Elas não vivem no mesmo plano: a virginiana, observadora, fica intrigada com a nativa de Áries, cuja impetuosidade, exasperação e imprudência parecem-lhe antes riscos de equívocos e complicações potenciais. Por isso prefere manter-se longe da ariana. Se houver algum relacionamento entre as duas, não durará muito tempo.

Com Touro

Entre Virgem e Touro, são grandes as possibilidades de haver uma relação sincera, profunda, duradoura, mas nem sempre fácil. As censuras recíprocas não deixam de surgir, e as duas parceiras entram freqüentemente em conflito por questões de detalhe muito fúteis ou por se sentirem feridas em seu amor-próprio. Tendem a irritar-se e a guardar rancor, o que acaba envenenando o relacionamento amoroso.

Com Gêmeos

Extremamente meticulosa, a nativa de Virgem não compreende sempre, ou nunca, o desprendimento com que a

geminiana encara os problemas da existência, por mais graves que sejam. Cada qual vive num plano diferente e, nessas condições, são mínimas as chances de instaurar-se entre elas um convívio duradouro, satisfatório e que não seja estressante para uma e outra. A virginiana sofre com o fato de que a nativa de Gêmeos — quer dizer, segundo o seu próprio ponto de vista — não leva absolutamente nada a sério, enquanto a geminiana acha que a companheira se tortura inutilmente... donde uma espécie de incompatibilidade intelectual e moral, salvo em raras ocasiões. A menos que o amor que as une seja muito profundo, elas podem achar o relacionamento muito pesado.

Com Câncer

Eis uma relação que pode ser muito privilegiada. Ao lado de sua feminilidade profunda, visceral, a Canceriana traz uma espécie de paz, uma dimensão de sonho que a virginiana não conhece naturalmente. Em contrapartida, a nativa de Virgem ensina a Canceriana a refletir, a analisar, a entrar no real, no concreto. A união é ao mesmo tempo muito emotiva e muito sensual.

Com Leão

Tal relacionamento não se acha ao abrigo de surdas batalhas, pois a nativa de Virgem faz questão de mostrar à parceira que a está observando, acompanhando e analisando, ao passo que para a leonina o que conta é ser admirada, não compreendida. Embora bastante disponível e sempre pronta a prestar serviço, a virginiana acha entretanto desagradável estar sendo utilizada... e é exatamente o que a nativa de Leão tende a fazer. Por conseguinte e de acordo com as circunstâncias, uma união entre as duas tem remotas chances de encontrar um equilíbrio satisfatório.

Com Virgem

Elas se unem mais pela semelhança do que pela complementaridade. Não verdadeiramente juntas, antes lado a lado, levam uma vida discreta, toda certinha e organizada. Sofrendo de estranho complexo de culpa, procuram constantemente prevenir os menores desejos da outra, tentando trocar pequenos prazeres sem, no entanto, chegar a definir com clareza suas necessidades profundas. Sufocam-se lenta e mutuamente, sem jamais conseguir desembocar na verdadeira vida.

Com Libra

Eis um relacionamento agradável para ambas, mas vivido com pontas de inquietação pela virginiana, que às vezes acha sua companheira muito leviana e muito sedutora. A libriana, porém, proporciona-lhe o gosto pelas alegrias mais fáceis, mais fúteis, mais lúdicas.

Com Escorpião

Elas são feitas para conhecer juntas satisfações sensuais e sexuais profundas. Além do mais, ambas alimentam o desejo de combater por uma vida melhor, seja no domínio social, seja no mundo profissional, sobretudo nas atividades que tenham a ver com a saúde.

Com Sagitário

O mínimo que se pode dizer é que elas compartilham os mesmos ideais, sentem-se como almas militantes e operam resolutamente juntas — com método a virginiana, com paixão a sagitariana — no seio de grupos sociais ou espirituais, ocupações que chegam a desempenhar sem prejuízo de uma relação amorosa de peso, mas instável e dilacerante. As tempestades mais violentas, uma vez acalmadas, não impedem que elas se reaproximem de modo gratificante.

Com Capricórnio

A relação entre Virgem e Capricórnio é um amálgama de muita estima, compreensão profunda, respeito mútuo e muda cumplicidade. Esse amor tem fortes possibilidades de durar, sobretudo graças ao muro de proteção que a capricorniana sabe tão bem erguer sempre que a virginiana se mostra muito entrona.

Com Aquário

Quando a razão e a fantasia se atraem, isso só pode ocorrer devido à lei dos contrastes. Virgem e Aquário são, entretanto, suficientemente escaudadas para tentar viver um relacionamento prolongado. São ambas capazes, porém, de curtir uma aventura breve, cheia de encanto e tanto mais preciosa quanto as duas parceiras sabem que é efêmera.

Com Peixes

Elas também são muito diferentes uma da outra, mas seus pontos contrários, longe de aproximá-las, tornam-lhes a vida difícil. Ambas esperam muito da parceira, mas as exigências da nativa de Virgem são muito asfixiantes para a pisciana, que não suporta o constrangimento. Hesitam por isso em se lançar numa relação que ameaça causar-lhes mais decepções que alegrias. Elas guardam entre si certa inclinação sonhadora... mas que costuma ficar no imaginário.

O HOMEM DE LIBRA HOMOSSEXUAL

Libra é um dos signos do Zodíaco que conta com maior número de homens homossexuais. Sua orientação baseia-se sobretudo em considerações de ordem estética e em sutis afinidades.

Em geral, o nativo de Libra homossexual vive muito bem sua diferença; entrega-se completamente a ela. Os laços que o unem ao outro são o centro de sua vida, seu ponto capital. O libriano não se detém apenas na atração física, ele precisa de uma troca total: intelectual, sentimental, artística etc. Não pode, portanto, prescindir de uma relação de partilha absoluta e organiza-se para obtê-la. Consagra tanta energia, tempo e cuidados para ser bem-sucedido na vida afetiva quanto para ter êxito no trabalho e na carreira.

Enquanto o interesse do heterossexual nativo de Libra por sua parceira diminui assim que a conquista é consumada, dá-se o contrário com o homossexual nascido sob o mesmo signo: quanto mais os anos passam, maiores os cuidados e atenções que dispensa ao companheiro de seus sonhos. Reconhece-o, aliás, ao primeiro olhar, tão precisas são a idéia e a imagem que tem dele.

A busca de um parceiro de acordo com suas expectativas pode ser longa. Com efeito, o libriano não se contenta nunca com o "mais ou menos". Procura, então, pacientemente, passando inclusive a imagem de frívolo e inconstante, até que consiga

achar o que realmente quer. Escolha feita, não há mais retorno: o libriano torna-se companheiro fiel, muito atencioso. Continua, claro, gostando de agradar, de se mostrar charmoso, mas sem embarcar numa aventura. Acha-se suficientemente impregnado da noção de valor de um amor verdadeiro para desonrá-lo.

O homem de Libra

*em suas relações homossexuais
com os nativos
dos doze signos zodiacais*

Com Áries

Se estes dois signos opostos se confrontam às vezes com violência, podem também sentir-se atraídos um pelo outro. O nativo de Libra coloca-se imediatamente na defensiva diante do ariano, que ele julga freqüentemente muito agressivo. Ambos manifestam, entretanto, uma curiosidade igual pelo parceiro, de onde a possibilidade de muitas trocas. De qualquer maneira, nada é simples, nada é terno, nada é suave neste relacionamento: não param de suscitar desafios, e suas discussões são ora agradáveis, ora desagradáveis, tanto no aspecto sexual quanto em termos de caráter.

Com Touro

O libriano tem natureza mais refinada e, em certos pontos de vista, mais superficial que a do nativo de Touro, que o primeiro acha muito lento, excessivamente sensual e bastante apegado aos bens terrenos. A possibilidade de convívio amoroso não deve ser descartada, mas nunca por longos períodos.

Com Gêmeos

Uma relação entre Libra e Gêmeos tem chances de sucesso, ainda que matizada por certa vivacidade e marcada por brigas que mais parecem escaramuças do que verdadeiras batalhas. E são muito freqüentes, podendo tornar a vida em comum um pouco estressante. Os dois parceiros têm gosto pelas artes, por reuniões de amigos, por atividades culturais e artísticas. Estetas, intelectuais, interessam-se por tudo, adoram movimentar-se num cenário agradável e dão geralmente importância à aparência e ao vestuário.

Com Câncer

O libriano e o canceriano são muito suscetíveis... e sedutores. E é exatamente esse indiscutível poder de sedução que atrai um para o outro, mas não por longos períodos. Com efeito, ambos são de tal modo frágeis no comportamento do dia-a-dia que resistem mal a tensões afetivas muito fortes, cuja real importância, aliás, é exagerada pelos dois. Quase não existem momentos de calma entre eles, e isso acaba por tornar o relacionamento desgastante.

Com Leão

Uma união entre os nativos destes dois signos zodiacais revela-se freqüentemente agradável e interessante. A elegância, a distinção, o refinamento do nativo de Libra seduzem o leonino. Em contrapartida, o libriano sente-se manifestamente impressionado pela segurança de instinto que é geralmente privilégio do nativo de Leão. Vivem o relacionamento às claras e gostam de aparecer nos meios homossexuais e no mundo artístico. Em suma, a necessidade que ambos experimentam de comunicar-se com os outros é muito viva.

Com Virgem

Não se trata de um relacionamento muito comum, mas quando ocorre tende a ser de profunda intensidade. Embora

não vivam no mesmo plano, antes em mundos diferentes, o libriano e o virginiano conseguem mesmo assim, em certos momentos, viver juntos. Não é entretanto uma união sem percalços, pois o nativo de Libra mostra-se às vezes agressivo e impaciente, coisa que o parceiro tolera com dificuldade. Já este último, com suas eternas hesitações, acaba deixando o libriano irritado.

Com Libra

Esta relação anuncia-se sob os melhores auspícios, contrariamente àquilo que em geral acontece para outros parceiros nascidos sob o mesmo signo zodiacal. Com efeito, é com felicidade que ambos compartilham o mesmo gosto por uma existência agradável, refinada, em que as artes, a vida intelectual e a filosofia desempenham papel importante. Eles conhecem certamente momentos de impaciência e de cólera, mas de pouca duração. Cercam-se de ternura e são mestres consumados na arte de fascinar um ao outro. Além do mais, esmeram-se em abarrotar com galanteio e refinamento os atos mais comuns da vida cotidiana.

Com Escorpião

O entendimento é raramente duradouro entre eles. Uma brusca paixão pode inflamá-los, mas de modo passageiro, pois o nativo de Libra não tarda a queixar-se da violência do parceiro, de sua possessividade, de sua falta de diplomacia. Quanto ao escorpiano, costuma admoestar o outro pela leviandade e não vê com bons olhos tanta afetação.

Com Sagitário

Quando uma relação se instaura entre Libra e Sagitário, costuma ser muito forte, mas tumultuosa. Se um dos dois parceiros é músico ou artista, a união é vivida ainda mais intensamente.

Com Capricórnio

Até acontece que Libra e Capricórnio se interessem um pelo outro, porém mais como amigos do que como amantes. Curiosamente, quase não existe atração sexual entre os dois. Apesar disso, encontram grande prazer conversando e, em certas circunstâncias, não hesitam em dar apoio um ao outro sem nenhuma preocupação de ordem amorosa.

Com Aquário

Aqui estão dois seres feitos para o entendimento e o amor, cuja convivência não costuma causar-lhes nenhuma espécie de dano. Libra e Aquário aceitam-se como são: charmosos, sedutores, incorrigíveis. Encontram-se sempre com alegria, mesmo depois de longas ausências. Os gostos comuns são numerosos, sobretudo no domínio artístico, e ambos apreciam uma vida fácil e agradável.

Com Peixes

O libriano e o pisciano são ambos sensíveis e românticos, mas de uma maneira diferente. Circulam em geral pelos mesmos meios, têm os mesmos amigos, mas não experimentam nenhuma vontade de viver juntos.

A MULHER DE LIBRA HOMOSSEXUAL

Há poucas homossexuais entre as mulheres nascidas sob o signo de Libra, provavelmente porque são de tal modo femininas que desconfiam um pouco das outras mulheres. Mas aquela que se decide por uma orientação homossexual revela-se surpreendentemente convicta: procura impor-se com energia no meio homossexual, chegando mesmo a fazer proselitismo.

De forma direta ou indireta, a nativa de Libra sempre dá um jeito de tornar-se a cabeça-de-casal. Não é fácil seduzi-la: só se deixa vencer pelo mérito. Exigente, caprichosa, ora leviana, ora indiferente, provocante ou reservada, a libriana é capaz de desnortear todo o mundo, pois nunca se sabe em que medida se acha realmente conquistada.

Ela dá muita importância à aparência e ainda mais à da própria parceira. Tenta levar uma vida tão agradável quanto possível, o que de modo algum significa que seja indolente, longe disso! É ao contrário capaz de dedicar-se inteiramente à carreira, mas nunca a ponto de esquecer os prazeres da existência.

A libriana ama as artes, sem que ela mesma seja artista. Aprecia certa vida mundana e social e experimenta a perpétua necessidade de agradar, tanto aos homens quanto às mulheres, tanto aos jovens quanto aos menos jovens; mas, assim que se sente segura quanto a seu poder de sedução, abandona todos os esforços.

A mulher de Libra

*em suas relações homossexuais
com as nativas
dos doze signos zodiacais*

Com Áries

As duas parceiras são nativas de signos zodiacais opostos. Sua relação é forte, não necessariamente duradoura, mas cheia de fogo, de crepitação, de agressividade, de impaciência, de reconciliações impetuosas e breves. Nada disso acontece sem gritos, às vezes ensurdecedores, nem sem exasperação. A leviandade da nativa de Libra irrita prodigiosamente a ariana, que é de natureza mais discreta e mais simples. Em compensação, a impetuosidade da nativa de Áries cansa a libriana, que em certos momentos gosta de sossego.

Com Touro

Duas grandes sensibilidades, mas absolutamente diferentes entre si: mais sutil na libriana, mais forte e mais sensual na taurina. No plano prático, esta última assume em geral boa parte das responsabilidades do lar. Ela se empenha em construir à volta da companheira o cenário agradável e refinado que é de especial interesse da nativa de Libra. Ao fim de algum tempo, porém, certa lassidão vem embaçar as cores desse ambiente.

Com Gêmeos

Libra e Gêmeos podem estabelecer uma boa relação, ainda que superficial. Mais voltadas para a amizade, seus contatos têm o sabor da adolescência sem ser realmente capazes de satisfazê-las no plano sentimental e sensual. As duas parceiras compreendem-se mutuamente e se divertem, saem, encontram juntas outras pessoas. São transbordantes de atividades sociais, artísticas, culturais, intelectuais. Entretanto, se a troca de idéias e de pontos de vista é abundante, a troca afetiva é relativamente fraca entre elas. Há alguma gratificação em certos momentos, mas, em todo o caso, não suficiente para saciar os desejos e as necessidades de toda uma vida nesse plano. O lado um pouco namorador de uma e de outra ameaça inapelavelmente o relacionamento.

Com Câncer

A extrema feminilidade de ambas manifesta-se de forma diferente. Na nativa de Libra, predomina o desejo de agradar; na Canceriana, o de seduzir. No plano psicoafetivo não faltam laços de afinidade, e estes são muito fortes, de tal modo que o relacionamento deixa marcas indeléveis nas duas parceiras, mesmo depois de uma eventual ruptura.

Com Leão

Que casal mais cheio de elegância, qualidade, interesse... mas um pouco superficial! Libra e Leão usam com efeito alguma vaidade para serem notadas, para ostentarem suas preferências e buscarem um refinamento que pode ser encontrado até no modo de escolher seu círculo de amizades. É uma dupla bastante extrovertida, em que todo o mundo repara. Ambas são muito apreciadas em sociedade, no seio de alguns grupos, no plano social ou simplesmente na intimidade.

Com Virgem

A libriana e a virginiana abordam a vida de modo muito diferente. A primeira tem uma queda bem nítida por certa qualidade de vida ligeira e agradável, e gosta de fazer boa figura, enquanto a nativa de Virgem prefere mostrar-se útil, estar à disposição dos outros e viver plenamente o cotidiano. As horas do dia do casal são bem complicadas e, como a atração não parece ser das mais fortes entre elas, o relacionamento tem poucas chances de durar muito tempo.

Com Libra

O convívio suscetível de existir entre duas nativas de Libra tem mais a ver com amizade do que com amor. As duas parceiras se conhecem muito bem para serem capazes de se aturar por muito tempo numa vida em comum. Por outro lado, estão sempre dispostas a contribuir para que a vida amorosa da amiga tenha êxito com outra parceira.

Com Escorpião

Entre Libra e Escorpião o relacionamento é difícil porque cada uma delas quer ocupar o lugar de mando no casal. Pode acontecer que a nativa de Escorpião se sinta arrastada durante algum tempo pelo poder de sedução da libriana, mas esta última, em contrapartida, não consegue adaptar-se à possessividade e às exigências sexuais da escorpiana.

Com Sagitário

Este relacionamento pode começar de modo brilhante, mas a nativa de Libra cansa-se rapidamente da paixão excessiva e intermitente da sagitariana. Além do mais, o casal está sempre sujeito a brigas às vezes violentas.

Com Capricórnio

A nativa de Libra fica irritada com a atitude reservada e levemente condescendente da capricorniana, que placidamente observa a outra expondo seus trunfos sem se deixar impressionar por nada disso. É raro que haja verdadeira atração sexual entre elas e, se vier a existir, não será suficientemente forte para que encarem a possibilidade de viver juntas. Mesmo no plano da amizade, a corrente passa com muita dificuldade de uma para outra.

Com Aquário

Libra e Aquário são capazes de viver um relacionamento interessante, cheio de delicadeza e sonho, nem sempre tão estável quanto desejariam, mas de qualquer modo agradável. Ternas reconciliações sucedem as brigas e as rupturas brutais. As duas parceiras manifestam sempre entre si uma espécie de indulgência enternecedora e cúmplice.

Com Peixes

Femininas até a raiz dos cabelos, Libra e Peixes espiam-se, reconhecem-se, interessam-se uma pela outra, mas hesitam em ir fundo numa relação. Sabem com efeito que, por causa de suas sensibilidades exacerbadas, correm o risco de se prejudicarem sem que realmente o queiram.

O HOMEM DE ESCORPIÃO

HOMOSSEXUAL

No nativo de Escorpião, homossexual ou não, tudo o que se refere à sua vida sexual tem enorme importância. Frequentemente, ele dá mais atenção ao entendimento físico que à harmonia sentimental quando se trata de escolher um parceiro.

Em sua vida amorosa, o escorpiano mostra-se possessivo: ele espera uma total disponibilidade de seu companheiro, a quem assegura, em contrapartida, uma proteção ciumenta e inquietante. Ele tem necessidade de saber que é indispensável e intervém em todos os domínios da vida de seu amigo... mesmo onde não tenha o que fazer! Isso significa que ele exerce sua influência de modo tirânico e suporta mal a resistência ou a contradição.

Revela-se inábil, imperioso e até violento ao impor sua vontade na vida em comum, mas ao mesmo tempo considera-se responsável pelo sustento do casal.

Viver com um escorpiano não é sempre fácil. Embora esteja bastante consciente disso, não compreende que lhe guardem rancor por suas maneiras quase sempre bruscas e por sua falta de diplomacia. Com efeito, seu modo de agir decorre, a seus olhos, de uma natureza franca, aberta e sem desvios.

Mas, se é ele que se encontra no campo dos ofendidos como objeto de censuras, fica uma fera. Guarda em razão disso um

rancor surdo e aberto. Ai dos que o enganam: sua cólera e vingança são temíveis.

O escorpiano experimenta seus sofrimentos e alegrias com uma intensidade pouco comum, que não tem equivalência entre os nativos dos demais signos do Zodíaco.

O homem de Escorpião

*em suas relações homossexuais
com os nativos
dos doze signos zodiacais*

Com Áries

Uma relação entre nativos destes dois signos zodiacais é das mais apaixonadas, mas tem poucas chances de perdurar. São de algum modo dois súditos de Marte que se enfrentam... com armas diferentes: o escorpiano se serve de todo o seu instinto, da força de sua paixão contida, enquanto o ariano dá livre curso ao seu ardor, aos seus impulsos e à sua impaciência. Os dois parceiros são capazes de compartilhar um acentuado gosto pelos esportes e pelos exercícios físicos, demonstrando ambos grande necessidade de atividade.

Com Touro

Escorpião e Touro são ambos dirigidos pela paixão, pela sensualidade, pela possessividade e... pelo ciúme. Seu relacionamento pode, portanto, atingir excepcional intensidade, mas está longe de ser calmo. E a tudo isso vem ainda juntar-se um caráter rancoroso: eles se lembram de tudo, e por muito tempo. Nenhum dos dois sabe perdoar, mas em compensação aproximam-se em manifestações de paixão carnal extraordinárias.

Com Gêmeos

O escorpiano nunca sabe muito bem em que se pegar ao nativo de Gêmeos, e a idéia de um parceiro tão escorregadio é insuportável para ele. A extrema mobilidade do geminiano, sua curiosidade por tudo irritam prodigiosamente o escorpiano, que pode entretanto, alimentar a tentação de sujeitá-lo no plano sensual e sexual. O relacionamento durará pouco, se realmente vier a concretizar-se... coisa raríssima.

Com Câncer

Eis uma relação que se banha na imaginação, na sensualidade e na sexualidade. As fantasias não estão excluídas, nem certas tendências sadomasoquista», mas a união é forte e duradoura. Mesmo depois de separados, a influência que um exerce sobre o outro pode ainda prolongar-se por muitos anos. De algum modo, um se sente fascinado pelo outro.

Com Leão

O convívio amoroso entre Escorpião e Leão é muito difícil, mas não deixa de ser estimulante. Ambos são possessivos, e cada qual se vê diante de um permanente desafio: o escorpiano desdobra-se para dominar o companheiro, o qual, a despeito de tudo e aliás sem qualquer esforço, impõe instintivamente sua autoridade. Isso, porém, não impede que o próprio leonino também se sinta fascinado, durante algum tempo, pela atração estranha, profunda e algo inquietante que é tão comum ao nativo de Escorpião.

Com Virgem

Entre um nativo de Escorpião e um nativo de Virgem pode estabelecer-se uma relação interessante, sobretudo se os dois parceiros forem médicos ou desportistas. Em geral, as ligações se formam entre homens que praticam atividade similar ou aproximada. O escorpiano traz para o virginiano uma

estabilidade preciosíssima, permitindo-lhe controlar melhor seus dualismos e suas hesitações, enquanto o nativo de Virgem tempera a agressividade e a violência do companheiro. Devemos sublinhar que esta relação é mais sensual e sexual que afetiva.

Com Libra

Este relacionamento encontra-se mais freqüentemente entre os heterossexuais, mas o nativo de Escorpião homossexual aprecia o tipo de refinamento e de vaidade peculiar ao libriano, enquanto este último não fica insensível ao lado instintivo e profundamente sexual do escorpiano. Só que não há realmente complementaridade entre estes dois parceiros. Se tal união chegar a acontecer, durará muito pouco.

Com Escorpião

Se não houver grande diferença de idade entre os dois nativos de Escorpião, a relação se revelará difícil. Mas, se for o caso, o mais velho se tornará automaticamente o elemento forte do casal e tentará afeiçoar o companheiro à sua própria imagem, ajudando-o a alcançar na vida todos os objetivos que ele mesmo fixou para si. Ele trata o amigo com alguma dureza, "para o seu bem", como gosta de dizer. O relacionamento durará tanto tempo quanto encontrem resposta as exigências sexuais recíprocas.

Com Sagitário

Agitado ao extremo e difícil de viver, tal é o quadro deste relacionamento, ainda que pouco freqüente: o nativo de Escorpião não chega a acostumar-se com as mudanças de atitude do sagitariano, e este último suporta mal a autoridade pesada do parceiro.

Com Capricórnio

Dois fatores podem fazer deste relacionamento um verdadeiro êxito: de um lado, a forte atração sexual que existe entre

Escorpião e Capricórnio, de outro, a ambição e o ardor que ambos colocam na realização de seus projetos. Não se sentem intimidados por qualquer dificuldade, e um presta ao outro ajuda inestimável em suas respectivas carreiras.

Com Aquário

A relação suscetível de existir entre os nativos de um e outro signos está fadada à instabilidade: o aquariano não se deixa pegar na armadilha sem a perspectiva de impor alguma autoridade. Quanto ao escorpiano, de modo algum consegue conceber que se lhe resistam.

Com Peixes

Contrariamente ao que se poderia supor, não é no plano físico que Escorpião e Peixes se entendem melhor, antes na necessidade mútua de explorar sensações e sentimentos ainda desconhecidos e pouco definidos. Cada qual tem a impressão de que o parceiro possui a chave de certos poderes misteriosos que o fascinam. Infelizmente, é muitas vezes por meio do álcool e das drogas que ambos sentem vontade de sair juntos em busca dessas diversas sensações.

A MULHER DE ESCORPIÃO HOMOSSEXUAL

Muito instintiva, possessiva, naturalmente autoritária mesmo quando não dá essa impressão, a mulher de Escorpião confere grande importância a uma relação homossexual. Ela se vê como formadora e arroga-se o direito de tudo decidir pela companheira, de quem é a um só tempo mãe e amante.

Seu senso de responsabilidade é muito desenvolvido, e ela se devota inteiramente ao casal que constitui com sua parceira. Curiosamente, deseja ao mesmo tempo ter uma filha bem ao seu feitio e construir assim um estranho lar no seio do qual dirige tudo à sua maneira, tomando pelos outros e no lugar deles as decisões que julgue mais adequadas... sem se dar conta de seu monstruoso egocentrismo.

Possessiva, ciumenta e dotada de uma força de persuasão surpreendente, não gosta que lhe oponham resistência e exerce sua autoridade sem diplomacia. Entretanto, sabe atrair para si afeições incondicionais. Seu magnetismo é às vezes de tal modo poderoso que seu círculo de amigos acata suas diretivas sem tergiversações.

Ela se mostra companheira ideal nos momentos difíceis da existência: nada a atemoriza ou detém, quaisquer que sejam os esforços a serem empregados.

Não é fácil viver com ela no dia-a-dia. Seus prazeres raramente são refinados, e suas exigências sexuais são

transbordantes. Acontece-lhe igualmente dramatizar situações banais e nem sempre escolher com discernimento suas relações.

A nativa de Escorpião deve precaver-se contra os excessos de todo gênero, para os quais sua natureza tende a empurrá-la com facilidade: excessos de libertinagem... ou de rigor, excesso de paixão... ou de severidade, excesso de generosidade... ou de sórdida avareza. Ora cumpre a mais rigorosa das disciplinas, ora se vê propensa a abandonar-se ao alcoolismo, à brutalidade ou a qualquer outro vício.

A mulher de Escorpião

*em suas relações homossexuais
com as nativas
dos doze signos zodiacais*

Com Áries

Esse gosto que a nativa de Escorpião tem de dirigir a vida dos outros choca-se com a recusa da ariana, que, por sua vez, não gosta que ninguém mande nela. Mas o relacionamento é forte, embora nada tranqüilo. Desemboca freqüentemente em explosões de cólera e brigas que degeneram em tempestades, uma e outra querendo a qualquer preço deter o poder absoluto e dominar, e ambas, igualmente, recusando-se de modo categórico a obedecer ou sujeitar-se.

Com Touro

Por serem de signos zodiacais contrários, as duas parceiras são surpreendentemente parecidas: possessivas, ciumentas, sensuais com forte influência sexual. A atração passional recíproca é muito grande, e o elo que se estabelece entre elas mostra-se tão poderoso que é capaz de sobreviver até mesmo a uma ruptura. Por outro lado, quanto rancor depois que o casal se separa!

Com Gêmeos

Por que a escorpiana não tentaria fixar a nativa de Gêmeos, fazendo-a perder o hábito de agir à sua maneira paradoxal, de acordo com sua dualidade? Até que sente vontade, mas suas necessidades sexuais e suas exigências de amor físico são muito fortes para a geminiana, que acaba procurando fugir de tal império.

Com Câncer

A relação entre Escorpião e Câncer é profunda. É uma relação de alma tanto quanto de sexo. Uma e outra sentem com acuidade a interdependência de seus destinos. Entretanto, não se pode dizer que sejam particularmente felizes; de qualquer forma, comprazem-se em dramatizar juntas à vontade, em viver intensamente seus sonhos, suas fantasias e suas exigências. Se uma das duas parceiras é mãe, a relação corre o risco de revelar-se mais difícil, pois certo sentimento de ciúme pode comprometer a harmonia do casal.

Com Leão

Entre Escorpião e Leão temos o confronto de duas vontades, o embate de duas ambições, a luta entre duas dominadoras que procuram monopolizar o poder no casal. Este, aliás, é de uma extrema violência, sem piedade nem concessões. Em compensação, as duas parceiras são capazes de se ajudar consideravelmente nos momentos difíceis da existência.

Com Virgem

Se a nativa de Escorpião souber temperar seu espírito de mando, o relacionamento com a virginiana terá todas as chances de sucesso. A vida em comum pode mostrar-se interessante, apaixonante mesmo, e realizar-se com êxito e progresso. A sexualidade da escorpiana é mais forte que a da companheira, mas, como a sensualidade e a necessidade de presença da virginiana são muito maiores, as duas amigas não deixam de se encontrarem neste domínio.

Com Libra

Fortemente seduzida pela nativa de Libra, a escorpiana tenta dominá-la, guardá-la constantemente sob sua redoma. Isso de modo algum se ajusta à libriana, que, por seu turno, procura sacudir esse jugo asfixiante, disposta a tocar nos pontos sensíveis da parceira, coisa, aliás, em que é especialista.

Com Escorpião

Uma relação entre duas nativas de Escorpião será perfeitamente viável, se certa diferença de idade separar as duas parceiras. A mais velha pode arrogar-se o direito absoluto de dirigir o casal. Trata-se, também aí, de uma mulher que deseja formar a companheira mais jovem segundo sua própria concepção, seus próprios critérios, sem levar de modo algum em conta a personalidade da outra ou suas necessidades, donde um convívio muito tumultuado em determinados momentos.

Com Sagitário

Uma e outra são dotadas de personalidade forte demais para viverem uma união sem perigos. São ambas francas e apaixonadas, com a diferença de que na nativa de Escorpião as paixões são mais surdas, carregadas de rancor, ao passo que na sagitariana são mais abertas e se manifestam com mais violência.

Com Capricórnio

Aqui estamos mais uma vez em presença de duas vontades, dois orgulhos que se enfrentam, tão desmedidos em uma quanto na outra. As nativas destes dois signos zodiacais só chegarão a considerar a possibilidade de um convívio amoroso se ambas estiverem perseguindo uma meta social e/ou profissional comuns. Neste plano, elas são capazes de revelar-se colaboradoras fora de série... sem se compreenderem inteiramente.

Com Aquário

Um antagonismo profundo opõe Escorpião e Aquário, o que não as impede, entretanto, de experimentar certa forma de admiração mútua. Deixam-se tentar por uma aventura de curta duração, mas daí a estabelecerem um relacionamento prolongado vai uma distância que elas nem sempre ou mesmo nunca conseguem transpor.

Com Peixes

A forte presença da nativa de Escorpião é inteiramente capaz de tranqüilizar a pisciana, sobretudo se esta não teve uma infância feliz. A nativa de Peixes aprecia a existência estável que lhe oferece a parceira e mesmo esse amor exigente de que se vê cercada, desde que lhe seja possível preservar a parte de sonho indispensável a seu equilíbrio.

O HOMEM DE SAGITÁRIO

HOMOSSEXUAL

O nativo de Sagitário pode ser fortemente tentado pela homossexualidade e, em mais alto grau ainda, pela bissexualidade, que lhe permite viver plena e apaixonadamente seu próprio dualismo.

Na verdade, ele é freqüentemente o que se pode chamar de "homossexual intermitente". Há períodos em que o sagitariano tem necessidade de viver outra coisa. Como não sabe fazer nada pela metade, ora se apresenta como inteiramente homossexual — incapaz, neste caso, de sequer levantar os olhos para as mulheres —, ora se desvia ostensivamente dos companheiros a fim de cortejar insistentemente as representantes do sexo oposto.

Em suma, ele nem sempre percebe com clareza para que lado se inclinam suas preferências; contudo, tais paradoxos quase não o surpreendem, do mesmo modo, aliás, que não causam nenhuma estranheza em seu círculo de amizades.

O importante na maneira de agir do nativo de Sagitário é que sua sinceridade não deixa margem a dúvidas; ela é real em cada uma de suas fases homossexuais ou heterossexuais: tudo para ele é uma questão de clima, de tempo, de circunstâncias.

O sagitariano tem consciência dessa atração que sente por tudo o que é novo e não ignora a que ponto solicitações extravagantes lhe são necessárias para estar à altura de seus apetites sexuais, por sinal tão flutuantes quanto seus desejos.

Em todo o caso, ele está sempre pronto a inflamar-se se o tição estiver suficientemente ardente. Portanto, o sagitariano depende muito dos outros para viver bem sua sexualidade. Precisa ser encorajado, excitado, guiado.

Em geral sua vida amorosa realiza-se numa sucessão de aventuras, mais do que num relacionamento prolongado.

O homem de Sagitário

*em suas relações homossexuais
com os nativos
dos doze signos zodiacais*

Com Áries

Eis um relacionamento que pega fogo, cheio de paixão e impaciência! Acontece que a atração entre o sagitariano e o ariano é no início muito forte, depois diminui consideravelmente, para renascer ainda mais viva em seguida. Isso confere-lhes uma vida em comum violenta, um pouco desgastante, mas inteiramente de acordo com a natureza dos dois parceiros em questão.

Com Touro

Entre os nativos destes dois signos, os contrastes são muito pronunciados. O nativo de Sagitário vive impaciente com a lentidão, a intensidade, as exigências, a possessividade do taurino, enquanto este último não chega a compreender como seu parceiro pode passar tão facilmente de um extremo a outro. Eles se observam às vezes com desconfiança, depois sucumbem a súbitas e violentas atrações sexuais... que desfalecem tão subitamente quanto apareceram. O taurino não é feito para essas mudanças perpétuas de humor e atitudes, tolerando-as com dificuldade.

Com Gêmeos

O relacionamento entre Sagitário e Gêmeos é conduzido num ritmo extremamente rápido, quase infernal. Ambos mutáveis, nunca sabem a que devem se ater, e os desafios a superar são constantes: o primeiro quer ditar sua lei ao geminiano, que, por sua vez, procura escapar a isso. Mesmo assim, o nativo de Sagitário é passavelmente intrigado com esse parceiro que possui tal soma de conhecimentos e que manifesta curiosidade por tudo e por todos. Mas o que de fato predomina neste tipo de relação é uma grande insegurança.

Com Câncer

O fogo de Sagitário e a água de Câncer: a paixão contra a imaginação! Quem vai dominar? Questão difícil de responder, pois ambos têm necessidade de ser o número um no seio de um relacionamento. Para alcançar essa meta, agem de maneira diferente: o sagitariano deixa que sua paixão surja violentamente à luz do dia... para se retirar pouco depois, enquanto o nativo de Câncer se serve de seu surpreendente poder de sedução, impondo-se sem dar na vista. Um estranho convívio, e de modo algum tranquilizador para os dois.

Com Leão

Entre Sagitário e Leão o convívio desenvolve-se freqüentemente num plano superior, pois cada um dos parceiros tem necessidade constante de se superar e de superar o outro, de provar a si mesmo que é capaz de ir mais longe, que é mais forte e mais importante. Esta união não tem nada de discreto: ela se dá às claras. Acha-se igualmente saturada de certo exagero nos sentimentos, na maneira de ser, e às vezes até mesmo de uma pontinha de exibicionismo quando brigam... o que não deixa de divertir uma assistência curiosa.

Com Virgem

As hesitações do nativo de Sagitário manifestam-se com plumas, enquanto as do virginiano nascem por cuidado... ou excesso de prudência. Por conseguinte, os dois parceiros nunca sabem muito bem em que pé se acham relativamente ao outro, dando origem a um convívio pleno de insegurança e instabilidade. Eles podem compartilhar certo gosto pela natureza, pelos esportes, pela vida ao ar livre, pela música.

Com Libra

Este relacionamento é brilhante, agradável, interessante. Parece perfeito aos olhos de todos, embora seja perturbado em certos momentos por muita tensão, agressividade, impaciência e falta de compreensão. Ambos caem com facilidade na defensiva, ainda que se apliquem em proporcionar aos outros a imagem de uma união agradável e harmoniosa.

Com Escorpião

Nem um nem outro vivem nas mesmas condições, no mesmo ritmo, além de que, aliás, não alimentam as mesmas aspirações. Este o motivo por que raramente se encontra um casal Sagitário/Escurpião. Podem, por outro lado, ser bons amigos... e até adversários, mas as perspectivas de uma ligação estável entre eles são por assim dizer inexistentes.

Com Sagitário

Nada é menos certo que uma relação saída do encontro de dois nativos de Sagitário: para que tenha chances de ser viável, seria necessário que os dois parceiros vivessem ao mesmo tempo as mesmas paixões... coisa praticamente impossível! Assim, uma ligação deste tipo deve ser evitada, pois a "defasagem" torna-se muito rapidamente insuportável.

Com Capricórnio

O fosso que separa o nativo de Sagitário do capricorniano é tão profundo que torna a comunicação entre eles difícil. Não são capazes de trazer grande coisa um ao outro, exceto, eventualmente, nos domínios musical, filosófico ou político. Nos planos sentimental e sexual, em compensação, correm o risco de se sentir estranhos um com o outro. Não estamos em condições de afirmar se de algum modo excepcional este relacionamento poderia vir a dar certo.

Com Aquário

É a mobilidade comum que os aproxima. Com efeito, encontrar em seu caminho um companheiro ainda mais instável que o outro deve ser algo fascinante para os nativos de Sagitário e de Aquário. A curiosidade de ambos não deixa de ficar aguçada com isso, dando-lhes vontade de examinar de mais perto o fenômeno. Mas tudo isso pode não passar de um fulgurante fogo de palha.

Com Peixes

Sagitário e Peixes assemelham-se pela dualidade e pela diversidade. Mas o pisciano sufoca ao querer seguir as evoluções apaixonadas do sagitariano. Quanto a este último, vê-se obrigado a constatar que seus impulsos quase não são estimulados pelas escapatórias do parceiro.

A MULHER DE SAGITÁRIO HOMOSSEXUAL

Toda chama e paixão, a mulher de Sagitário homossexual cativa e prende muitos corações... mas nunca por muito tempo. Com efeito, chega sempre o momento em que acaba revelando a outra face de sua personalidade, torna-se distante, às vezes desagradável e totalmente indiferente: não faz então o menor esforço para seduzir, causando perplexidade por sua ausência. Há fortes probabilidades de que essa atitude cheia de farpas torne o convívio amoroso difícil com a sagitariana. Tampouco devemos esquecer que a nativa de Sagitário homossexual é muito de veneta.

Ela tem consciência de seu comportamento desnorteante e sabe que ele constitui uma desvantagem de peso em sua busca da felicidade no amor. Entretanto, não move uma palha para corrigir-se nem acha que deva alguma explicação quanto a isso. Daí os freqüentes mal-entendidos, os silêncios perigosos e a incompreensão em suas relações íntimas.

A isso devemos acrescentar atrações e repulsas sexuais intermitentes. Quando ela deseja fisicamente a companheira, espera que esta a satisfaça imediatamente. Mas, quando, solicitada, é ela que não experimenta vontade de uma relação sexual, manifesta sem rodeios sua recusa, o que evidentemente provoca brigas e profundo desentendimento.

Descartemos igualmente a hipótese de que ela venha a se sentir impressionada pela parceira quando esta se acha, por exemplo, tentando cooptá-la para um projeto muito cobiçado. Por outro lado, a própria sagitariana não deixa de ofuscar-se se essa mesma companheira não participar de seus próprios entusiasmos e aversões.

A mulher de Sagitário

*em suas relações homossexuais
com as nativas
dos doze signos zodiacais*

Com Áries

Esta é uma relação com boas perspectivas. Forte, intensa e violenta, não dura em geral muito tempo, mas isso não tem muita importância, pois as duas parceiras vivem o relacionamento com tal veemência, tal profundidade, que ele lhes deixa as mais maravilhosas recordações.

Com Touro

Gosto comum pela música e pela natureza é o único elemento suscetível de aproximar uma sagitariana e uma taurina. Fora daí, as concepções de cada qual são de tal modo diferentes entre si que se torna difícil esperar uma relação agradável. Mas, se tiver de existir, não se mostrará duradoura. É raro encontrar este tipo de união.

Com Gêmeos

Eis um relacionamento que faz mais barulho do que mal! Sagitário e Gêmeos têm brigas curtas, mas violentas. Nunca estão de acordo: basta que uma diga *branco* para que a outra responda imediatamente *preto*. Ambas consideram que tal

situação não deixa de ser apimentada e riem-se de si mesmas o tempo todo. Mas é desgastante! De qualquer modo, não levam muito tempo para se dar conta disso.

Com Câncer

O exagero da sagitariana só tem equivalência na imaginação transbordante da Canceriana. Elas se comprazem em dramatizar as situações, em trocar censuras abertamente, censuras que, aliás, não chegam a compreender, a "digerir", pois não se acham no mesmo diapasão. É durante as viagens, quando se afastam do dia-a-dia, que têm mais chances de encontrar a felicidade juntas.

Com Leão

Tanto a sagitariana quanto a leonina buscam superar-se para atingir as altíssimas metas que fixaram para si mesmas. Daí uma relação que pode ser de qualidade, cheia de brilho, com um pouquinho de exibicionismo. A união entre as duas parceiras é muito sólida e fortemente vivida.

Com Virgem

Quantas barreiras a transpor — especialmente as da incompreensão e dos mal-entendidos — até que Sagitário e Virgem sejam capazes de estabelecer uma relação estável e de valor. As hesitações de ambas, o transbordamento de paixão da sagitariana e o excesso de reserva da virginiana são elementos que não favorecem tal encontro. O tempo que poderão viver juntas é uma verdadeira loteria.

Com Libra

Este relacionamento é interessante, agradável, cheio de paixão e de sensibilidade. As possibilidades de encontro e entendimento são efetivamente grandes entre a sagitariana e a libriana, que não desprezam as fases de sedução, cada qual se esmerando em impressionar a companheira graças a achados sempre renovados na arte do galanteio e da conquista.

Com Escorpião

Excesso, eis o substantivo que convém tanto à sagitariana quanto à escorpiana. Ambas são suficientemente excessivas para se encontrarem um belo dia e terem vontade de viver juntas uma paixão longe de ser fácil, mas inflamada e turbulenta, intensa, apaixonada e às vezes dilacerante.

Com Sagitário

Relacionamento difícil de começar e ainda mais difícil de manter. O menor descompasso no modo de manifestarem suas paixões mútuas dá origem a situações verdadeiramente dramáticas. Caracterizam-se pelo excesso as condições em que elas têm mais chances de se juntarem por fim... para uma breve e inflamada aventura.

Com Capricórnio

A paixão violenta da sagitariana contra a paixão fria da nativa de Capricórnio. Resultado? Um muro de incompreensão que nenhuma das duas quer transpor. Há, portanto, poucas chances de que se juntem. Se, de qualquer modo, a união vier a concretizar-se, isso se dará em condições tão difíceis que ambas não demorarão a dobrar-se à evidência, admitindo que o melhor para as duas é uma separação rápida.

Com Aquário

Entre Sagitário e Aquário, a relação é cheia de pimenta e de fantasia e se estabelece por um período relativamente longo. A intuição da aquariana anuncia-lhe tempestades, permitindo-lhe retirar-se antes das tormentas... para reaparecer quando o céu estiver sem nuvens, em tempo oportuno. De qualquer modo, esta relação se mostra um pouco superficial. Não satisfaz as duas parceiras como estas desejariam.

Com Peixes

A nativa de Sagitário é capaz de despertar na pisciana sonhos de aventuras apaixonadas, além de ela própria sentir-se atraída por essa companheira que julga realmente disponível. Mas uma e outra expõem-se a uma bela decepção, pois a realidade é bem outra: a paixão da sagitariana apaga-se muito rápido, e a nativa de Peixes revela-se diabolicamente difícil de capturar.

O HOMEM DE CAPRICÓRNIO HOMOSSEXUAL

Contam-se poucos homossexuais entre os homens nascidos sob o signo de Capricórnio, salvo no meio artístico ou político, onde procuram cercar-se estreitamente de amigos que partilham com eles os mesmos gostos.

O capricorniano homossexual é em geral muito seletivo, pudico na expressão de seus sentimentos, mas bem menos reservado em seus impulsos sexuais.

Ele dá pouco de si mesmo, de seu passado, de suas verdadeiras aspirações aos companheiros de combates amorosos. Ou, por outro lado, não deixa a descoberto senão aquilo que deseja realmente revelar, e nem sempre a verdade, não para enganar ou mentir deliberadamente, mas para proteger sua intimidade, seu ser profundo. Ele se comporta com discrição por temer a vulnerabilidade. Sob seu domínio e aparente reserva oculta-se a sensibilidade do gato esquálido. Este o motivo por que erige todo um sistema de proteção, uma verdadeira armadura, que o põe ao abrigo das feridas muito profundas.

Ele é capaz de fidelidade, mas tem necessidade sobretudo de uma presença física, de tal modo que se entrega mais fortemente a uma relação sensual e sexual que a uma relação puramente afetiva. O capricorniano confia com facilidade nos outros e reclama para si uma moeda do mesmo valor: detesta que suspeitem dele e/ou que o controlem. Quando o enganam,

rompe a amizade, e a separação é então definitiva, afetiva e intelectualmente. Poderá ainda ter relações sexuais com o antigo companheiro, mas este já não terá nenhum valor humano a seus olhos: só se servirá dele para o prazer imediato, sem compartilhar nada.

Até idade avançada, continua procurando pessoas jovens, pois tende a experimentar uma repulsa instintiva pela velhice, ainda que ele mesmo esteja caminhando para lá.

O homem de Capricórnio

*em suas relações homossexuais
com os nativos
dos doze signos zodiacais*

Com Áries

O capricorniano tem todo o tempo do mundo... o nativo de Áries ama a velocidade: é uma relação que junta todas as paciências a todas as impaciências! O primeiro tem mais maturidade e contempla placidamente o parceiro agitar-se, mas se sente atraído por essa vivacidade e esse comportamento jovial. Entre os dois, surgem às vezes brigas violentas, mas de curta duração.

Com Touro

Uma relação entre Capricórnio e Touro tem todas as chances de revelar-se estável e sólida. Às vezes o taurino se sente um pouco frustrado pelo ar ausente do parceiro. Quanto a este, pode vez por outra ficar irritado com o comportamento lento e a possessividade do nativo de Touro. Mas a confiança que manifestam um para com o outro é grande, tornando possível um convívio duradouro.

Com Gêmeos

Ambos têm mais vontade de se conhecerem no plano do intelecto do que no plano afetivo ou sentimental. De qualquer

maneira, o capricorniano tem muitas exigências, e o nativo de Gêmeos não conta com suficiente profundidade para que os dois cheguem realmente a considerar a possibilidade de um convívio prolongado. O comportamento juvenil do parceiro irrita o capricorniano. Em compensação, o geminiano acha que o companheiro é um pouquinho ultrapassado ou, no mínimo, exagera ao demonstrar sua maturidade. O encanto dos contrastes que atraía os dois no início quase não resiste, infelizmente, à passagem do tempo.

Com Câncer

A atração é muito forte entre estes dois seres absolutamente dissemelhantes. O nativo de Capricórnio é espicaçado pela vontade de compreender esse companheiro tão evanescente, tão sonhador, tão fortemente condicionado pelo psiquismo e pela imaginação. Por sua vez, o canceriano sente-se de alguma forma fascinado pela reserva, pela estabilidade e pela aparente invulnerabilidade do capricorniano. Entre eles, a relação amorosa é cheia de imaginação e sensualidade, mas suas diferenças cedo ou tarde vêm à tona e criam então tensões difíceis de superar.

Com Leão

Os contatos entre o capricorniano e o leonino denotam mais um clima de brigas do que de harmonia. Os desafios são constantes e numerosos: os dois têm necessidade de dominar, são orgulhosos e pacientes até a obstinação. É, portanto, uma prova cotidiana de resistência para ver qual dos dois agüenta por mais tempo. Essa competição de todos os instantes deixa evidentemente pouco tempo para expressarem uma sensibilidade e uma afetividade profundas.

Com Virgem

Esta é a combinação mais forte e mais sólida para um nativo de Capricórnio em seu relacionamento homossexual. Tanta paixão contida, tanta sensualidade nesses dois! O convívio amoroso

é em geral discreto, intenso e tenaz. Os dois parceiros gostam de entreter uma espécie de mistério, de guardar certa reserva na expressão dos sentimentos, mas suas paixões são violentas.

Com Libra

Não é um relacionamento fácil aquele que se estabelece entre Capricórnio e Libra. Ele é muito perturbado por brigas em que cada um dos parceiros sabe com tanta mestria ferir o amigo nos pontos mais sensíveis, que acabam tornando-se adversários. Os golpes causam muito mal. Então, por acordo, ambos decidem não prolongar mais o convívio.

Com Escorpião

Aqui temos um encontro extremamente interessante. Os dois seres em questão se avaliam, se medem, conhecem o valor um do outro e são capazes de viver uma forte relação sexual sem que por isso comprometam suas autonomias. Mesmo numa ligação das mais intensas no plano sexual, cada qual permanece solitário.

Com Sagitário

Imaginar uma relação duradoura entre Capricórnio e Sagitário é antes de tudo utópico. Aqui estão dois parceiros que brigam sem parar, um mais exigente que o outro. Como poderia realmente existir um diálogo eficaz entre o capricorniano, todo estabilidade e solidão, e o sagitariano, que passa constantemente de um extremo a outro, buscando afirmar-se de qualquer jeito?

Com Capricórnio

Não é aconselhável uma relação entre dois nativos de Capricórnio: logo se torna tirânica, sem manifestações de grande calor. A atração sexual pode surgir, entretanto, entre dois parceiros separados por grande diferença de idade, mas o mais jovem de modo algum concordará com que o parceiro tente dominá-lo.

Com Aquário

Ambos têm grandes chances de agradar um ao outro. O nativo de Capricórnio sente o mesmo prazer ao contemplar os movimentos do aquariano que o entomólogo experimenta quando se acha observando uma borboleta. O nativo de Aquário, por sua vez, fica deliciosamente intrigado com esse observador atento a seus menores gestos e que às vezes se transforma num amante delirante. Mas é preciso reconhecer que a comunicação afetiva é praticamente inexistente entre os dois parceiros.

Com Peixes

Capricórnio e Peixes estão suficientemente ocupados em se proteger de qualquer espécie de dependência afetiva, para que possam encarar a possibilidade de um relacionamento prolongado. Nada impede, contudo, que se encontrem de vez em quando para uma aventura romântica... e sem dia seguinte.

A MULHER DE CAPRICÓRNIO HOMOSSEXUAL

A dificuldade que a nativa de Capricórnio experimenta em viver sua feminilidade não é estranha à sua orientação homossexual. Ela quer ser homem, e, no casal que forma, é essa imagem viril de si mesma, à qual se apega, que oferece à companheira. A forte ascendência que exerce sobre as pessoas permite-lhe tomar todas as decisões que se impõem na vida corrente, tanto para a amiga quanto para si mesma.

A mulher de Capricórnio homossexual vive portanto para si, em seu ritmo pessoal e exatamente como ela o entende. Os outros não contam muito a seus olhos, salvo se forem capazes de integrar-se, sem muita resistência, no universo que lhe é próprio.

Seu amor, meu Deus do céu!, é uma gaiola dourada cujas grades marcam limites bem precisos... que não devem ser transpostos! Para quem a ama, para quem está disposto a seguir suas diretivas, a capricorniana encarna uma segurança e uma solidez a toda a prova. Nunca impõe nada: não faz mais que sugerir, mas com tal força de persuasão que acaba sendo difícil não compreender sua mensagem. Ela insiste sobre a liberdade que propicia à companheira, mas, se esta vier a valer-se disso, pode estar certa de perder definitivamente o seu amor. Também neste caso nenhuma palavra é pronunciada, nada muda aparentemente, e, no entanto, não restará do relacionamento senão uma vacilante fachada, sem qualquer base.

Por mais ardente que possa ser sua paixão amorosa, a capricorniana nunca pede nada, pois seu orgulho a proíbe de implorar o que quer que seja. Se a parceira não adivinhar o que a nativa de Capricórnio espera dela, ela continuará sem dizer nada e acabará desviando sua atenção para outra amiga, mais disponível, e um belo dia, bruscamente, ei-la consumando a ruptura sem esperança de reconciliação.

A capricorniana passa a impressão de ser aberta e fala de mil coisas à amiga, exceto dos sentimentos que realmente experimenta: seu amor é em geral silencioso, não se expressa por palavras.

A mulher de Capricórnio

*em suas relações homossexuais
com as nativas
dos doze signos zodiacais*

Com Áries

A relação entre Capricórnio e Áries está mais próxima do combate singular que do harmônico dueto amoroso. As duas parceiras brigam não somente no plano afetivo mas também no plano sexual. A vida do dia-a-dia é feita de desafios sempre renovados, cada qual buscando afirmar sua superioridade... embora nenhuma das duas queira dar a mão à palmatória.

Com Touro

Se a capricorniana estiver no comando do casal, a relação terá chances de revelar-se duradoura. Em compensação, se a nativa de Touro mostrar-se possessiva, monopolizadora, exigente ou ciumenta em excesso, correrá igualmente o risco de pôr tudo a perder, pois sua parceira precisa de que confiem nela e não tolera que a sinceridade de seu amor seja incessantemente questionada por dúvidas ou desconfianças. A taurina desobriga de bom grado a companheira dos afazeres domésticos, enquanto a capricorniana, por seu trabalho, garante o sustento do casal. O plano em que se identificam é sobretudo o da sensualidade.

Com Gêmeos

Capricórnio e Gêmeos gostam de se observar com cuidado, sem chegarem necessariamente a compreender-se ou a estabelecer uma relação profunda e durável. Com efeito, há muita maturidade na primeira, muita juvenilidade na segunda. Durante certo tempo, elas podem achar isso divertido e até agradável, mas não a ponto de considerar a eventualidade de uma vida em comum duradoura.

Com Câncer

Embora tenham bastante dificuldade para se compreenderem, uma atrai fortemente a outra. Cada qual exerce sobre a parceira — e estão conscientes disso — uma autoridade muito nítida, muito profunda, que corre o risco de ser bastante duradoura. Por que "risco"? Porque o relacionamento nem sempre é fácil. Ambas são muito exigentes: na capricorniana, rigor, reserva e distância; na Canceriana, um transbordamento de sonho e de imaginação. Entretanto, o amor age entre elas à maneira de um poderoso ímã.

Com Leão

Aqui temos um confronto entre duas dominadoras, duas orgulhosas, duas pessoas nada dispostas a fazer concessões, pelo menos não em aspectos fundamentais. Elas observam-se, desafiam-se, medem-se e procuram, claro, vencer. Mas acabam se cansando desse sempiterno combate, e então ocorre o rompimento, definitivo, irrevogável, como se nunca houvesse existido nada entre elas.

Com Virgem

A dobradinha Capricórnio/Virgem pode ser de excelente qualidade e durar por muito tempo... desde que a virginiana não se deixe dominar muito, não esteja excessivamente disponível e, sobretudo, não se mostre muito humilde diante da

orgulhosa capricorniana. Efetivamente, esta última só aprecia parceiras de sua força e altura: logo começa a desprezar as pessoas que lhe obedecem sem qualquer resistência.

Com Libra

Se existe alguém capaz de irritar a capricorniana é a nativa de Libra: sua leviandade, suas afetações — às vezes a libriana chega a exagerar nisso — e sua necessidade de agradar são, aos olhos da outra, levadas até o absurdo. Se quiser cair nas boas graças da capricorniana, a libriana deve mostrar-se um pouco mais séria, mais disciplinada, ter um gosto e uma inclinação verdadeiros pela arte e pela estética, e, acima de qualquer outra coisa, deixar de ser tão recriminadora. Dá para se ver que não é nada fácil constituir um casal nessas condições.

Com Escorpião

Embora pontuada de violência e confrontos — que entretanto não maculam jamais seu respeito recíproco —, a relação entre Capricórnio e Escorpião pode se revelar profunda, franca e duradoura. As duas parceiras são capazes de se mostrar plenas de humor, às vezes de um humor negro ou feroz, mas que ambas apreciam com muito gosto. Em todo o caso, não é um convívio tedioso. É, ao contrário, exigente, turbulento e forte.

Com Sagitário

Tornarem-se boas amigas, filosofar juntas, eis o que realmente convém às nativas de um e outro signos. Quanto a estabelecer entre si relações estáveis e duradouras no plano sentimental, é outra história. Suas idéias e concepções não são as mesmas. Se são capazes de se respeitarem, de se escutarem, por outro lado dificilmente chegam a viver juntas. A monstruosa intransigência e a fria paixão da nativa de Capricórnio não combinam nunca com as ardentes paixões da sagitariana.

Com Capricórnio

É raro que elas escolham uma à outra para estabelecer uma união prolongada, pois conhecem bastante sua necessidade de segredo e seu egoísmo natural. Mas podem perfeitamente apreciar uma breve aventura juntas, sobretudo durante a juventude. Com efeito, o que pode causar horror a qualquer uma delas é perceber na parceira as marcas da velhice.

Com Aquário

O frescor, a fantasia e a necessidade de independência da nativa de Aquário são elementos estimulantes para a capricorniana, que não recua diante dos desafios... e o de submeter e dominar a amiga é para ela um desafio de peso. Mas por quanto tempo a aquariana aceitará essa dependência?

Com Peixes

A nativa de Capricórnio é seduzida pelo romantismo, pela ternura, pela feminilidade da pisciana, mas a incapacidade em que se vê para impor, de forma duradoura, sua autoridade sobre a escorregadia companheira frustra-a rapidamente. Ela concorda, claro, em fazer esforços, mas não se forem destinados a reconquistar aquilo que ela já possui. Para sentir despertado o interesse, os desafios devem ser novos: a capricorniana raramente comete o mesmo erro duas vezes.

O HOMEM DE AQUÁRIO HOMOSSEXUAL

O aquariano vive sem grandes problemas sua homossexualidade, um dado particular a mais junto às diferenças que ele próprio constata entre si e os outros em todos os domínios.

Ele assume sua homossexualidade, e pronto, ela faz parte dele. Em certos momentos, pode até deixar-se tentar pela bissexualidade, pois não perde nunca uma oportunidade de agradar, de seduzir, de exercer seu encanto. Tudo o interessa, absolutamente tudo! Ele é fortemente atraído por pessoas singulares, excêntricas, capazes de ostentar grande independência de espírito e de comportamento.

Entretanto, se o nativo de Aquário homossexual exige do parceiro uma abertura de espírito muito grande, ligada a uma compreensão generosa das faltas a que o conduz seu lado namorador, sua inquietação inata incita-o a procurar um ser capaz de grande fidelidade quando se trata de escolher o companheiro com quem quer viver. Sensível, vulnerável, pouco seguro de si, ele é com efeito ávido de amor, apesar de sua atitude rebelde, e tem necessidade constante de ser assistido.

O aquariano sente-se, por exemplo, muito feliz com um parceiro que lhe testemunhe um amor inquebrantável, cheio de indulgência maternal, de admiração, e que, além disso, se renove suficientemente no dia-a-dia para dar a impressão de não ser sempre o mesmo companheiro: um amante perfeito. Essa exigência profunda indica que no plano afetivo o aquariano corre o risco de permanecer um adolescente ao longo de toda a vida.

O homem de Aquário

*em suas relações homossexuais
com os nativos
dos doze signos zodiacais*

Com Áries

Aquário e Áries podem curtir um relacionamento agradável, intenso, cheio de juventude, de força e de vivacidade, mas geralmente não conseguem viver juntos por muito tempo.

Com Touro

Temos aqui um encontro entre dois afetivos. A constante necessidade de agradar e de seduzir do nativo de Aquário irrita o taurino, ao passo que a estabilidade deste último, sua segurança, sua possessividade incomodam o outro. As atitudes de ambos são portanto contrariadas, de tal modo que o convívio está longe de não apresentar problemas, mesmo que experimentem forte atração mútua.

Com Gêmeos

Aquário e Gêmeos vivem de preferência uma relação intelectual, mais motivada por interesses comuns, pela curiosidade recíproca, do que por uma profunda afetividade. Eles se entendem bem, surpreendem-se um ao outro, gostam de levar uma vida tranqüila e agradável — às vezes de modo

extravagante —, mas sem se comprometerem muito. O nativo de Aquário, entretanto, não encontra o que busca neste tipo de união, pois precisa de mais segurança e estabilidade. Tal relacionamento poderia, por outro lado, ser vantajoso e agradável no caso de passarem juntos umas férias ou curtas temporadas, já que não se trata de convívio de grande fôlego. Mas há exceções, claro!

Com Câncer

Este relacionamento não está destinado a durar muito. Os dois parceiros olham-se de tão longe! O aquariano, com sua intuição diante da imaginação do nativo de Câncer, com sua necessidade de independência diante da necessidade de comunicação do companheiro, com seu hábito, como bom aquariano que é, de viver no presente e até no futuro; já o canceriano se apegava ao passado, preocupado em não perder as raízes. É difícil diminuir tal distância, o que torna a relação muito complicada.

Com Leão

Em linguagem telegráfica, a relação entre Aquário e Leão pode exprimir-se do seguinte modo: necessidade de liberdade contra desejo de possuir, tudo dominado por um fascínio recíproco. Esses dois seres, de naturezas diametralmente opostas, acham perfeitamente cabível percorrermos juntos um pedaço do caminho: eles compartilham um mesmo ideal afetivo e sentimental. Mas, sempre que um não responde exatamente ao que o outro espera dele, dilaceram-se sem contemplação.

Com Virgem

A intuição do aquariano confronta-se com o raciocínio do companheiro, do mesmo modo que sua independência diante da ordem e do senso de organização do nativo de Virgem. Tentar uma experiência quando são tão diferentes um do outro não desencoraja os dois parceiros, mas isso não ocorre sem problemas. A grande sensibilidade, a imensa necessidade de

afeição e de comunicação afetiva que caracterizam o aquariano não tornam fácil o diálogo com o virginiano, em que preponderam a sensualidade e a necessidade de compreensão intelectual.

Com Libra

Eis um relacionamento ideal para as férias ou curtas temporadas. Aquário e Libra vivem no sonho, um e outro têm bastante imaginação, estão longe de desprezar o luxo, têm clara inclinação para a liberdade e amam a fantasia. Escolhem deliberadamente esquecer todo o concreto, todo o presente, para mergulhar num mundo à parte: tudo isso pode ser prazeroso... mas exatamente o tempo necessário.

Com Escorpião

O aquariano e o escorpiano têm desejos e necessidades sentimentais muito fortes, mas expressam-nos de maneira diferente: o primeiro quer seduzir, o segundo quer possuir. O relacionamento é geralmente violento e de curta duração. É também muito comum que reconciliações intensas alternem-se com rupturas que não são tão definitivas quanto se poderia imaginar.

Com Sagitário

Aquário e Sagitário trazem à mente a imagem de fogo e chamas. É uma relação intensa, marcada pela rapidez e de uma mobilidade que eles nem sempre conseguem compreender. O balanço de tal relacionamento pode ser positivo: bastante prazer.

Com Capricórnio

No convívio amoroso entre Aquário e Capricórnio o obstáculo maior é a dificuldade que eles têm de encontrar-se, de compreender-se total e profundamente. Entretanto, o capricorniano traz para o companheiro a estabilidade com que este nunca deixou de sonhar... sonho incompatível com a tenacidade que ele põe em conquistar sua liberdade.

Com Aquário

Suas semelhanças são tantas que os impedem de se completarem. Não se pode descartar a hipótese de que dois aquarianos vivam algum tempo juntos, mas cada qual acaba indo procurar um parceiro mais estável e mais tranquilizador, pois se conhece suficientemente para saber que não é num companheiro do mesmo signo que encontrará tais qualidades.

Com Peixes

Difícilmente Aquário e Peixes constituem um relacionamento duradouro: nem um nem outro oferecem as garantias de estabilidade e de segurança que ambos procuram na vida sentimental. Além disso, o aquariano não demora a decepcionar-se com um parceiro mais evanescente do que ele.

A MULHER DE AQUÁRIO HOMOSSEXUAL

Quando a nativa de Aquário é homossexual, ela o é totalmente, sem complexos: afirma sua diferença sexual com uma naturalidade desconcertante. Às vezes chega mesmo a fazer proselitismo... mas não guarda maior interesse pelos resultados de sua "campanha" de recrutamento e pelos adeptos que tenha conseguido arrebanhar. O que conta é o seu humor do momento presente.

Ela se liga freqüentemente a pessoas estranhas, excêntricas. É geralmente tida como alguém que gosta de flertar, mas não entretém verdadeiras relações senão com aqueles a quem ama. Adora o jogo da sedução, mas só se entrega a isso se experimentar um sentimento sincero pela parceira. Não se conclua daí que essa situação ideal garanta alguma durabilidade no convívio. Mas ainda assim não deixa de ser uma prova de sinceridade.

A mulher de Aquário homossexual é, entretanto, inteiramente capaz de permanecer fiel, na medida em que suas necessidades de independência e de liberdade sejam respeitadas e na medida em que a deixem "respirar" no interior de uma relação, por mais apaixonada que esteja. Ela lembra um cavalo selvagem que não é feliz e dócil senão com a rédea no pescoço. Todo constrangimento, toda sujeição revoltam-na, e a melhor forma de perdê-la... é procurar prendê-la.

A mulher de Aquário

*em suas relações homossexuais
com as nativas
dos doze signos zodiacais*

Com Áries

Eis uma combinação zodiacal excelente, que assegura uma união cheia de fantasia, de alegria, de força e de desafios plenamente assumidos. Entretanto, apesar de todo o contentamento, de toda a cor e toda a espontaneidade que entram nesta relação, ela não parece destinada a durar, a não ser que, curiosamente, seja constituída entre pessoas muito jovens.

Com Touro

De um lado, Aquário, que quer constantemente sua liberdade, do outro, Touro, que quer constantemente pegar na armadilha, prender aquela a quem ama! No início, o antagonismo é de peso, e a relação se torna difícil, ainda que a atração seja muito forte, tanto afetiva quanto sensualmente. Para que este tipo de união tenha chances reais, é preciso que a taurina consinta em soltar bastante a rédea da aquariana e que não se ofenda com seus caprichos e seus números de sedução.

Com Gêmeos

São a espontaneidade e a rapidez de ação que caracterizam a aquariana, essa "intuitiva sentimental", ao passo que a nativa de Gêmeos é mais indecisa, observa mais do que age e prefere, na vida do coração, manipular, intrigar, mostrar vaidade... o que em geral irrita profundamente a aquariana. Elas conhecem, entretanto, momentos de entendimento muito puro, sutil, de grande qualidade, mas passageiros. Entre as duas, o romance toma de tal forma o lugar da realidade que freqüentemente elas se abandonam a idílios epistolares notáveis, que as satisfazem mais que uma relação plenamente vivida.

Com Câncer

Aquário e Câncer não dão nem um pouco a impressão de que vivem no mesmo mundo nem no mesmo planeta. Ambas têm muito de fantasia, mas manifestam-na de maneira diferente. Tudo é espontaneidade, vivacidade e gosto pela independência na aquariana, ao passo que tudo é devaneio, senso de responsabilidade e pronunciado instinto maternal na Canceriana. Uma atração surge às vezes entre elas, mas geralmente é breve. Com efeito, as duas parceiras não demoram a perceber que são incapazes de se darem muito... e duradouramente.

Com Leão

Dizer que os contrários se atraem é o que há de mais verdadeiro neste caso. A aquariana é sensível ao sentimento de segurança que lhe oferece a aparente autoconfiança da nativa de Leão, que, por seu turno, é seduzida pelo desejo, pela necessidade de independência, de fantasia, de autonomia e de afirmação de personalidade, o apanágio da aquariana. Muito rápido, porém, a imperiosa necessidade que uma e outra têm de amar e ser amadas, admiradas, compreendidas, cercadas, de ter relações estáveis acaba por fazê-las convencer-se de que não são capazes de se propiciarem quietude e segurança suficientes para justificar um relacionamento duradouro.

Com Virgem

A primeira vista, parece haver entre elas uma irrecuperável oposição: a nativa de Aquário, toda fantasia, a virginiana, toda raciocínio. Cada uma delas, porém, tem necessidade de sensibilidade, de certa forma de sensualidade e, ainda que haja divergência em sua maneira de ser, sentem às vezes vontade de caminhar juntas. De qualquer modo, trata-se de relacionamento em que as parceiras não são feitas para se propiciarem mutuamente uma dose satisfatória de estabilidade, tanto quanto não são capazes de inspirar um sentimento de segurança que possa resistir à passagem do tempo.

Com Libra

Amor pelas férias, por viagens, por diversões, tais são os prazeres que Aquário e Libra podem particularmente encarar juntas, pois existe nas duas o gosto, o desejo, a necessidade de viver um pouco fora do comum, fora do concreto e da rotina. Reservam-se então um verdadeiro tempo de parada, uma espécie de parêntese consagrado ao prazer que elas estão em condições de compartilhar notavelmente. No dia-a-dia, em compensação, cada qual aspira a uma relação mais estável e mais duradoura.

Com Escorpião

Entre as duas, os riscos de confronto são extremamente grandes, para não dizer inevitáveis: é uma luta sem tréguas que opõe a necessidade de independência de uma à necessidade de submeter da outra. As exigências afetivas são mais intensas na nativa de Aquário, as exigências sexuais, mais fortes na escorpiana. Daí porque se torna muito difícil um convívio amoroso duradouro entre as duas.

Com Sagitário

Como a aquariana e a sagitariana se sentem bem uma ao lado da outra! Elas têm às vezes vontade de cometer

extravagâncias juntas, de ir além de seus próprios limites, de suas paixões, de seus desejos, de suas emoções, tanto na alegria, aliás, quanto nos momentos dramáticos. Por conseguinte, o relacionamento daí resultante é intenso... mas não dos mais tranquilos.

Com Capricórnio

Por mais curioso que pareça, Aquário e Capricórnio têm qualquer coisa que justifique a vida em comum, cada qual dando à outra o que lhe falta. Não é um relacionamento simples, claro, mas pode mostrar-se viável: a aquariana oferece fantasia, alegria, certo gosto pela aventura e pelo dia seguinte à capricorniana, que, por sua vez, se revela tranquilizadora, capaz de conferir segurança e, por conseguinte, tem todas as condições de introduzir na vida da companheira um importante elemento de estabilidade.

Com Aquário

A relação entre nativas de Aquário pode existir na época da adolescência, da primeira juventude. As duas parceiras têm então vontade de se unir para melhor testemunhar seu amor e deixar bem à vista de todo o mundo sua diferença. Mas raramente vivem juntas por muito tempo, pois o casal costuma ficar tão exposto aos golpes da sorte, às fantasias, que quase sucumbem às exigências concretas do cotidiano.

Com Peixes

Aquário e Peixes podem agradar uma a outra, compartilhar alguns sonhos, viver aventuras extravagantes, férias agradáveis, mas geralmente não procuram embarcar numa vida em comum que, disso estão perfeitamente conscientes, não tem nenhuma chance de lhes trazer a segurança que tanto uma quanto outra precisam.

O HOMEM DE PEIXES

HOMOSSEXUAL

Um nativo de Peixes não consegue ser inteiramente homossexual: sua natureza inclina-o de preferência à bissexualidade. Agradar, eis o que ele tem em mente antes de qualquer outra coisa, e convencer-se, além disso, de que ainda pode e sempre poderá seduzir homens e mulheres... indiferentemente. Alcançado o resultado, ele não propicia forçosamente seus favores sexuais. Para ele, as preliminares contam mais que realização. É um mestre consumado na arte de furtar-se ao momento psicológico. Ora é capaz de mostrar-se terno, delicado, refinado, premente nas abordagens do amor, ora revela-se impaciente e rápido no próprio ato sexual.

Ele sente um prazer malicioso em despertar a insegurança do parceiro e não hesita em desafiá-lo e criticá-lo. Mas se fizerem a mesma coisa com ele... fica então chocado, desamparado, ferido. Esforça-se, porém, por mostrar-se ofendido sem dar muito na vista, de reaprumar-se o mais rápido possível, pois não gosta que percebam que alguém levou alguma vantagem sobre ele.

Em suas relações amorosas, ele perde um tempo louco erigindo defesas, estendendo armadilhas. É um pisciano, sem dúvida, mas não aceita ser apanhado pelo anzol, de tal modo que combina todo tipo de planos para ser amado sem se

deixar aprisionar pela rede do amor: isso faz parte de suas contradições, de seus encantos. A força de paciência e atenção, há fortes chances de constituir-se um amante acima da média, sempre um pouco rebelde a qualquer forma de possessividade, mas derretendo-se de ternura.

O homem de Peixes

*em suas relações homossexuais
com os nativos
dos doze signos zodiacais*

Com Áries

Peixes e Áries não vivem de jeito nenhum no mesmo mundo. A imaginação e o profundo devaneio psíquico do pisciano podem ser cativados um momento pela imperiosa necessidade de movimento do ariano e por seu comportamento juvenil. Os dois parceiros são, entretanto, muito distantes um do outro para que uma relação prolongada tenha chances de articular-se entre eles.

Com Touro

Eis um relacionamento a que não falta agradabilidade, embora revele-se um pouco frustrante para o taurino. Este último, que precisa de mais estabilidade e que, sobretudo, é muito possessivo, depara-se com um pisciano especialista na arte de evitar as pressões e escapar ao domínio dos outros. Então...

Com Gêmeos

Os nativos de um e outro signos zodiacais sentem enorme dificuldade para viverem juntos e se compreenderem. A linguagem do pisciano é essencialmente mística, imaginativa, ao

passo que o nativo de Gêmeos se exprime em termos de lógica e de razão, sendo em geral muito preciso. O fosso é imenso na comunicação entre os dois para que eles possam considerar uma vida em comum duradoura.

Com Câncer

O encontro entre um nativo de Peixes e um canceriano é o de dois seres ao mesmo tempo imaginativos, sonhadores e fortemente condicionados por seu psiquismo. Sujeitos tanto um quanto o outro a estados de alma variáveis, eles correm o risco, em sua relação cotidiana, de se basear mais sobre os sinais do que sobre os fatos e de deixar que a imaginação tome o lugar e a voz da realidade. Por conseguinte, e mesmo sendo profundo, o relacionamento apresenta algum perigo por achar-se cheio de equívocos e insinuações.

Com Leão

Nada impede que o pisciano se deixe seduzir pelo lado brilhante e a aparente força do nativo de Leão. Mas nada também o impede de rebelar-se ao mesmo tempo contra a ascendência que o parceiro tenta ter sobre ele, de tal maneira que cedo ou tarde o relacionamento acaba correndo bastante perigo.

Com Virgem

A comunicação revela-se muito difícil entre o nativo de Peixes, tão fortemente impregnado de sua força psíquica, e o virginiano, que, por seu turno, é extremamente ligado à sua própria sensualidade e à necessidade de raciocinar. Muito diferentes um do outro, os dois parceiros se olham, não se compreendem, mas podem apesar disso considerar a eventualidade de viverem juntos durante algum tempo... nem que seja para tentarem "decifrar" um ser completamente dissemelhante de si mesmos.

Com Libra

O pisciano não fica certamente insensível aos encantos do nativo de Libra, à sua sedução eficaz e à faculdade que ele tem de olhar a vida pelo lado agradável e torná-la fácil para si mesmo.

Com Escorpião

O menos que se pode dizer é que sua cumplicidade esteja profundamente estabelecida, ainda que o pisciano não se veja sempre disposto a dobrar-se às exigências sexuais do nativo de Escorpião, o que costuma ocasionar conflitos. Se os dois parceiros tiverem alguma tendência para a bebida e as drogas, o relacionamento poderá tornar-se extremamente perigoso e destrutivo.

Com Sagitário

Um convívio cheio de farpas. Ele se mostra sobretudo esquisito com seus altos e baixos cheios de violência, seja na atração, seja na repulsa. Mas há instantes em que os dois amigos conhecem alegrias de rara intensidade.

Com Capricórnio

Nenhum dos dois está disposto a fazer concessões, e o convívio torna-se uma luta constante. Tanto o pisciano quanto o nativo de Capricórnio conhecem seus pontos fracos e seus pontos fortes e não experimentam nenhum escrúpulo em jogar habilmente com isso. Não há vencedor nem vencido nesta relação: é uma espécie de guerra desgastante, que acaba envolvendo os contendores e até propiciando-lhes algum prazer.

Com Aquário

A intuição do pisciano contra o pressentimento do nativo de Aquário, a imaginação e o sonho do primeiro contra a espontaneidade do segundo. Isso equivale a dizer que os parceiros não vivem no mesmo ritmo nem no mesmo plano. Podem demonstrar interesse por suas respectivas naturezas, mas raramente sentem vontade de viver juntos.

Com Peixes

É um relacionamento difícil. Cada qual espera que o outro tome a iniciativa... mas teme ao mesmo tempo ter de entregar-se totalmente a amores ternos e frágeis. A união se tornará perigosa se um dos dois ou ambos se abandonarem ao álcool e às drogas, acarretando uma rápida deterioração física e moral.

A MULHER DE PEIXES

HOMOSSEXUAL

Quando homossexual, a nativa de Peixes vive muito mal sua diferença, principalmente porque ela é profundamente feminina e não consegue entregar-se de modo total. A pisciana é antes atraída por uma relação heterossexual, pois pode então desempenhar o papel de mãe e esposa, satisfação social de que se vê devedora. Para ela, com efeito, a opinião dos outros conta enormemente e é preciso que tenha sido cruelmente decepcionada por um homem — ou pelos homens — para decidir-se a buscar refúgio e amor junto a uma mulher.

Ela não tem suficiente autoconfiança para procurar a felicidade em si mesma, para aventurar-se a construí-la sozinha, tão persuadida se acha de que o êxito de sua vida depende dos outros. Como é resolutamente romântica, pensa que são precisamente os outros os responsáveis pelo sucesso de sua vida sentimental.

Infelizmente, ela alimenta-se às vezes de muitas ilusões e corre o risco de decepcionar-se em suas relações homossexuais, a menos que encontre uma companheira forte e tranquilizadora capaz de propiciar-lhe, sem omissão, a segurança, a ternura e o calor de que ela precisa, uma parceira que lhe repita incansavelmente que ela própria é indispensável à sua felicidade. Com efeito, a pisciana não quer outra coisa senão devotar-se de corpo e alma e, para ela, sentir-se útil e apreciada é absolutamente

indispensável. Conhece às vezes momentos de tensão psíquica e de angústia que devem ser levados a sério, pois não é nada bom que ela se sinta abandonada.

Se uma coisinha de nada basta para causar sofrimento à nativa de Peixes, outro tanto igualmente é capaz de tranquilizá-la. Torná-la feliz não é de modo algum uma empresa difícil. Por outro lado, o que se pode temer é a dependência que ela às vezes apresenta em relação ao álcool e aos medicamentos.

A mulher de Peixes

*em suas relações homossexuais
com as nativas
dos doze signos zodiacais*

Com Áries

Quando Peixes e Áries convivem, assiste-se a um cativante diálogo entre o sonho e a ação. Cada uma das parceiras fica aliás fascinada pela outra, mas nem por isso consegue envolver a amiga, compreendê-la, estabelecer com ela uma relação de complementaridade. Entre elas, a amizade pode ser forte, mais que a paixão ou o amor.

Com Touro

A relação entre Peixes e Touro é agradável. Se é perfeitamente tranquilizadora para a primeira, não se mostra assim para a taurina, que experimenta a constante necessidade de adquirir certezas quanto ao amor que inspira e quanto à constância da pessoa amada. Ora, a pisciana quase nunca é estável, e tentar prendê-la é o melhor modo de vê-la partir.

Com Gêmeos

Nas nativas de um e outro signos há excesso de idealismo, hesitações ou, ao contrário, muita precipitação. As duas alimentam mil projetos cuja consecução se revela difícil.

Interessam-se e provam de tudo, querem conhecer tudo, ver tudo, de tal modo que sua vida social se reveste freqüentemente de mais importância — mesmo aos olhos delas — que a vida do casal.

Com Câncer

Eis um relacionamento profundo, uma autêntica união de almas, cheia de afinidades secretas, de comunicação instantânea, de telepatia mesmo. A pisciana e a Canceriana chegam a sonhar as mesmas coisas. Ambas são de tal maneira femininas que nenhuma delas leva vantagem alguma sobre a companheira. Correm assim o risco de formar um casal em que ninguém quer segurar as rédeas.

Com Leão

Nenhuma dúvida quanto à sedução que uma exerce sobre a outra: aos olhos da nativa de Peixes, a leonina representa o modelo sobre o qual ela mesma deveria calcar sua vida privada e social, ao passo que a nativa de Leão não deixa de ser atraída pela aparente docilidade, pela sensibilidade e pelos dons premonitórios da pisciana. Mas as chances de entendimento verdadeiramente profundo e a possibilidade de total complementaridade entre as duas parceiras são de fato fracas.

Com Virgem

A desconfiança instala-se freqüentemente neste relacionamento, pois cada qual sente as hesitações, as reticências da outra, e ambas aparentam certo gosto pelas escapatórias. A pisciana e a virginiana até que tentam se explicar, mas em vão: não falam a mesma linguagem, donde a dificuldade que têm de viver juntas.

Com Libra

Peixes e Libra aproximam-se devido a alguns pontos comuns: o gosto, o desejo e a necessidade de agradar, de flertar, de exercer

a todo momento seu poder de sedução. Uma maneira de ser estimulante para as duas parceiras. É um relacionamento a que não falta pimenta, mas em detrimento de seu valor real e de sua profundidade.

Com Escorpião

A nativa de Peixes está inteiramente apta a pôr sonho e fantasia na existência da escorpiana. E esta é capaz de despertar na parceira a sensualidade, a sexualidade inteiramente vivida e não mais sonhada. O elo que une as duas é extremamente forte: é uma relação de alma, de sexo e de paixão.

Com Sagitário

A ducha escocesa é uma prática que a nativa de Peixes conhece muito bem, e a sagitariana faz uma dura aprendizagem disso: suas investidas passionais são ora acolhidas com calor, ora desencorajadas de maneira glacial... para serem reanimadas por malicioso prazer, até que a pisciana fuja mais uma vez. O relacionamento é comparável a um duelo psicológico e filosófico curioso, estranho e apaixonante de viver.

Com Capricórnio

Se a pisciana e a nativa de Capricórnio decidirem viver juntas, deverão estar atentas ao problema da maturidade, de que não são suficientemente providas, pois uma não pode contar com que a outra faça concessões. A primeira obstina-se em permanecer fiel a seus sonhos, ao passo que a capricorniana leva uma existência no concreto e na realidade. Não impede que o convívio amoroso entre as duas possa ser profundo e duradouro.

Com Aquário

Não se pode dizer que Peixes e Aquário se compreendam às mil maravilhas, mas se observam com interesse, ficam intrigadas uma com a outra como se pertencessem a dois mundos

absolutamente diferentes, sem medida comum. Existem apesar disso profundas afinidades entre elas, de que se dão conta a ponto de poderem ser tentadas, em certos momentos, a ir mais fundo em sua exploração mútua para melhor se realizarem.

Com Peixes

O relacionamento entre duas nativas de Peixes é terno, cor-de-rosa, delicado, altamente romântico, talvez um pouco frágil. Uma vez extinto o fogo da paixão, tem muitas chances de transformar-se numa amizade fiel.

Chegamos assim ao termo desta análise. Que ela possa permitir ao leitor ou à leitora, homossexual ou heterossexual, compreender que, se diante do amor o ser humano está sempre sozinho, acha-se em compensação livre para unir-se ao companheiro de sua escolha a fim de construir com ele uma forma de felicidade.

Este livro foi composto na tipologia Dutch, em
corpo 11/13, impresso em papel Offset 75g/m² no
Sistema Cameron da Divisão Gráfica da
Distribuidora Record.

Seja um Leitor Preferencial Record
e receba informações sobre nossos lançamentos.

Escreva para

RP Record

Caixa Postal 23.052

Rio de Janeiro, RJ - CEP 20922-970

dando seu nome e endereço e tenha acesso a nossas
ofertas especiais.

Válido somente no Brasil.

Nos mais de 30 mil estudos realizados por Huguette Hirsig durante sua longa carreira profissional, 2 mil são mapas de homossexuais (homens ou mulheres), onde invariavelmente se encontram vários elementos planetários que predispoem à homossexualidade.

Se acrescentarmos à sua grande experiência os sólidos conhecimentos que possui em matéria de sexologia, não nos surpreenderemos com a competência com que a autora está em condições de explicar:

- as múltiplas causas da opção homossexual;
- a maneira como se inscreve a homossexualidade num tema astrológico individual;
- o comportamento amoroso e o modo de viver a diferença sexual dos nativos dos doze signos do Zodíaco;
- as possibilidades de entendimento entre parceiros do mesmo signo ou de signos diferentes.

ISBN 85-01-04740-6



9 788501 047403

04740/7